ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2022

MG: R$ 2,50 • NÚMERO 28.989 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

Super Esportes

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

E O GALO? AMPLIOU A VANTAGEM

Com Hulk *(foto)* marcando duas vezes e tornando-se o maior artilheiro do novo Mineirão, com 32 gols, o Atlético ampliou a vantagem para avançar à decisão do Estadual ao vencer a Caldense por 2 a 0, no inusitado horário das 16h30. O placar permite ao Galo chegar à final ainda que perca pela mesma diferença no jogo da volta, mas o técnico Antonio Mohamed promete mais intensidade. PÁGINA 14

TURBULÊNCIA AZUL FORA DAS QUATRO LINHAS

Se em campo o Cruzeiro alcançou certa tranquilidade para chegar à final do Mineiro após vencer o Athletic, os bastidores seguem turbulentos. Enquanto surgem versões que seriam lesivas ao clube na negociação da SAF, há expectativa de que Ronaldo esteja presente à reunião do Conselho que tratará das cláusulas, em 4 de abril, para "tranquilizar os conselheiros". PÁGINA 13

PGR QUER INVESTIGAR MINISTRO DA EDUCAÇÃO

STF avalia pedido de apuração sobre privilégio em liberação de verbas do MEC. Bolsonaro não é citado

O ministro da Educação, Milton Ribeiro *(foto)*, entrou na alça de mira do procurador-geral da República, Augusto Aras, que pediu autorização ao Supremo Tribunal Federal para abrir inquérito sobre os áudios em que o titular do MEC menciona suposto direcionamento na liberação de verbas públicas a prefeituras que negociaram repasses com dois pastores com acesso, mas sem vínculo oficial com o governo. A PGR, porém, não cita no pedido o presidente Jair Bolsonaro, de quem teria partido a solicitação de favorecimento, segundo as palavras de Ribeiro. Caberá à ministra Cármen Lúcia, do STF, relatora de iniciativas semelhantes adotadas por parlamentares, avaliar a autorização, que pode resultar em denúncia no próprio Supremo contra os envolvidos.

ISAC NOBREGA/AFP

A gravidade das acusações aumentou depois que um prefeito maranhense atestou que um dos pastores que negociam transferências de verbas federais pediu um quilo de ouro como propina para intermediar recursos para a educação no município. Em relação a Milton Ribeiro, o pedido da PGR ao STF afirma que, "em momento algum", o ministro "negou ou apontou falsidade no conteúdo da notícia veiculada pela imprensa". Diante da repercussão do caso, após afirmar que a liberação de orçamento do MEC segue critérios técnicos, o titular da pasta sustentou ontem ter conversado com o presidente Bolsonaro, que teria garantido sua permanência no cargo. Já o Tribunal de Contas da União decidiu fiscalizar o ministério após as denúncias. PÁGINA 3

REAJUSTE RETROATIVO PASSA EM 1º TURNO

COM AMPLIAÇÃO PARA TODO O FUNCIONALISMO DE MINAS DA RETROATIVIDADE DO AUMENTO DE 10,06%, ASSEMBLEIA APROVA TEXTO, QUE AINDA TERÁ EMENDAS

PÁGINA 2

COMBUSTÍVEIS

Aéreas apertam cinto enquanto preços decolam

A disparada no custo dos combustíveis e as variações do dólar fizeram com que companhias aéreas brasileiras anunciassem novas medidas de contenção de despesas, como a suspensão e o adiamento de rotas, além de cancelamento de voos. Ao mesmo tempo, as passagens tiveram aumentos que chegam a 30%, enquanto o setor reivindica mudanças na política de preços praticada pela Petrobras. As empresas questionam a equiparação internacional do valor do querosene de aviação, cuja produção é 90% nacional. PÁGINA 8

Kalil define seu futuro amanhã

PÁGINA 2

COVID-19 volta a preocupar BH

PÁGINA 9

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

MOBILIDADE TURBINADA

Cansado de depender de ônibus que não lhe ofereciam condições satisfatórias de transporte, o cadeirante Michel Bruno *(foto)*, de 38 anos, decidiu transformar o que seria limitação em uma alternativa de mobilidade no trânsito de BH. Em sua cadeira motorizada, ele afirma fazer em 20 minutos o percurso entre o Taquaril, na Região Leste, e o Centro da capital. Segundo Michel, o meio de locomoção que lhe permitiu se livrar dos coletivos proporcionou uma "autonomia radical". E o melhor, sem depender dos preços dos combustíveis: o motor é elétrico. PÁGINA 11

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

GRANADA E EXPULSÃO EM ESCOLA DE BH

Terminou em expulsão do Colégio Santa Doroteia a atitude de um estudante de 13 anos que levou uma granada *(foto)* para a escola da Região Centro-Sul de BH. Antes da punição, a coordenação de segurança identificou o artefato, o levou para um local isolado e chamou a Polícia Militar. Especialistas do Batalhão de Operações Especiais (Bope) recolheram o objeto, mas constataram que ele não representava risco de explosão. PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Já tem até um santinho da chapa Lula-Alckmin circulando nas redes do PT, dando como certa a aliança entre o ex-presidente e o ex-governador paulista, agora no PSB"

Bolsonaro no Nordeste e frente contra o presidente

O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, ao assinar a filiação ao PSB, ontem de manhã, comentou sobre uma eventual chapa com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e relembrou seu passado como adversário político do petista.

"Podem-se olhar as divergências e as convergências. Fui governador em São Paulo, com o presidente Lula, com a presidente Dilma, e o prefeito da capital era do PT, leia-se Fernando Haddad. Sempre tivemos uma parceria."

"Agora, política não pode ser feita olhando no retrovisor. Ela precisa ser feita com os olhos no futuro", declarou o ex-tucano Geraldo Alckmin. Só que teve mais. "Nós vivemos uma situação excepcional no Brasil, assombrando a população, com violência e intolerância."

E Alckmin continuou: "É impressionante o retrocesso civilizatório em que estamos vivendo. Uma economia parada, com inflação, especialmente de comida. Absurdo! É hora de desprendimento, convergência, união para o Brasil poder retomar a sua atividade. É isso que nos motiva e que nos vai fazer percorrer o país".

Nada de eventual chapa, muito antes pelo contrário. Já tem até um santinho da chapa Lula-Alckmin circulando nas redes do PT, dando como certa a aliança entre o ex-presidente e o ex-governador paulista para a disputa da Presidência neste ano. Na montagem com o rosto dos dois aparece a inscrição "Frente Ampla Contra Bolsonaro".

Claro que o presidente Jair Messias Bolsonaro em casa vendo não ficou. Foi lançada, ontem, a pedra fundamental da Nova Escola de Formação e Graduação de Sargentos de Carreira do Exército, que será construída em Paudalho, na Zona da Mata de Pernambuco. A nova escola vai ocupar uma área de 75 mil metros quadrados no distrito de Aldeia, que é uma região que abrange nada menos que sete municípios.

O investimento é R$ 1,8 bilhão, sendo R$ 320 milhões do governo pernambucano e o restante que falta será da Presidência da República. Bolsonaro estava com pressa, muita pressa mesmo. Ele discursou por um pouquinho mais de quatro minutos.

Mesmo assim, subiu no palanque: "O Brasil acima de tudo vem do início do século passado. E o Deus acima de todos vem da grande formação da maioria da nossa população, que é cristã aqui no Brasil. Assim sendo, parabéns a todos, ao nosso Brasil e viva nosso Nordeste".

Se Bolsonaro já mostra que subiu, de fato, no palanque eleitoral e a aliança da oposição já acertou tudo entre Lula e Alckmin – deve ser anunciada em abril, o jeito é encerrar por hoje. E haja palanques país afora.

Adiou de novo

A instalação da Frente Parlamentar pelo Desarmamento foi adiada para a semana que vem. A informação é do gabinete da senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA). Para iniciar seus trabalhos, a frente precisa ser oficialmente instalada, com a aprovação de um estatuto e a eleição de uma comissão executiva. Ela também poderá receber a adesão de mais parlamentares. Por enquanto, a Frente Parlamentar pelo Desarmamento tem 10 senadores e dois deputados federais como integrantes. A instalação estava originalmente marcada para ontem.

Condecorações

"Todas as senhoras honram a memória desta mulher, esta mulher espetacular. Pioneira em tudo, uma pessoa de visão, uma pessoa engajada que transbordava competência e seriedade em tudo que fazia. Que a memória de Bertha Lutz e esta singela homenagem do Senado Federal sirvam sempre de inspiração a cada uma das senhoras que a recebem neste momento, e sintam-se evidentemente todas honradas pelo Senado Federal com a outorga dessa comenda." A sessão foi aberta pelo presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na entrega do Diploma Bertha Lutz aos agraciados.

Muito estranho

"Olha, é aquela história, pô, quem conhece a trajetória do Alckmin acha estranho essa mudança de comportamento dele. Se é para ele concorrer junto com o Lula, é algo mais estranho ainda porque um chamava o outro de ladrão e agora vão ficar abraçados. É difícil isso aí, né? Na minha ética, isso aí não funciona." A declaração partiu do vice-presidente da República, general Hamilton Mourão (PRTB). Foi, como sempre faz, em conversa com os jornalistas de plantão ao chegar, ontem, ao Palácio do Planalto.

Ato cultural

O Senado Federal aprovou, ontem, a Lei Aldir Blanc 2, que transfere recursos a estados e municípios para o financiamento de iniciativas culturais. Os recursos, que deverão ser enviados por meio de uma única parcela a estados e municípios, não poderão ser usados para pagar despesas com pessoal. Serão R$ 3 bilhões anuais distribuídos aos governos estaduais e municipais, durante cinco anos. A proposta segue para sanção presidencial. Será que Bolsonaro vai ter coragem de vetar?

EVARISTO SÁ/AFP

Para encerrar

O ex-senador e ex-governador do Paraná Roberto Requião, que recentemente se filiou ao PT, reagiu a um ataque do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira **(foto)** (PP), que o acusou de incentivar "invasão de terras" e "zombar de Deus" nas redes sociais. Teve troco. "Ciro Nogueira, sempre tive boa impressão de você. Agora você me acusa de invasor de terras? Você ficou idiota? Que espécie de canalhice é essa! Tente uma aplicação de ozônio rabial, você pode melhorar", rebateu Requião usando a sua conta Twitter. Melhor tirar as crianças da sala.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota Condecorações: só para lembrar que foram dois anos sem a entrega do Diploma Bertha Lutz por causa da pandemia da COVID-19.

FABRICIO TADEU/DIVULGAÇÃO

■ Mais um, sobre Aldir Blanc **(foto)**: desde 1960, ele participou de festivais da canção e compôs músicas para Clara Nunes, Taiguara e por aí vai. Foi na década de 1970 que compôs seu maior sucesso. Com parceria de João Bosco e na voz de Elis Regina, o mundo cantou "O bêbado e a equilibrista".

■ Mesmo que o regime militar caminhasse para o fim, o que efetivamente só ocorreu com a eleição de Tancredo Neves, pelo Colégio Eleitoral, a censura ainda era forte. Por isso, o saudoso Aldir Blanc lançou mão de uma série de metáforas para ludibriar os censores, e eles nem percebiam.

■ Mudando de assunto, o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou irregularidades de R$ 2,97 milhões em obras realizadas no aeroporto internacional de Salvador, em 2012. As irregularidades teriam ocorrido na reforma do terminal de passageiros.

■ Há controvérsias, mas deixa pra lá. Já é o suficiente por hoje. Melhor sair voando para encerrar a coluna. A semana ainda promete, mesmo perto do fim de semana. Sendo assim... FIM!

SERVIDORES

Deputados estendem aumento salarial de 10,06% para todo o funcionalismo mineiro. Proposta precisa de nova votação

Reajuste aprovado em primeiro turno

NATASHA WERNECK

GUILHERME DARDANHAN/ALMG

Projeto volta para comissões, onde receberá novas emendas, antes de ser votado em segundo turno

O Projeto de Lei (PL) 3.568/22, enviado pelo Executivo estadual em regime de urgência, foi aprovado ontem em primeiro turno no plenário da Assembleia Legislativa. O texto concede reajuste de 10,06% aos servidores estaduais. 73 deputados deram o aval para encaminhar a matéria antes do segundo turno à tramitação às comissões, onde irão apresentar emendas. A proposta foi aprovada na forma do substitutivo, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que amplia a retroatividade a janeiro de 2022 para todos os servidores, já que o Executivo havia proposto para apenas três áreas – educação básica e superior, saúde, seguridade social e segurança pública. E, a partir de 1º de maio, para as demais carreiras, cargos de provimento em comissão, funções gratificadas e gratificações de função. Por solicitação do governador Romeu Zema (Novo), foram também incluídas as carreiras do meio ambiente, que, por equívoco, não constaram da redação original do projeto.

Agora, o projeto de lei volta para a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO), na qual os parlamentares poderão apresentar emendas, que ainda não haviam sido debatidas por um acordo entre os deputados para que a tramitação do projeto fosse mais rápida, já que a Assembleia Legislativa e o governo precisam definir o reajuste até 2 de abril, uma vez que a Lei Geral das Eleições impõe prazo de 180 dias até a abertura das urnas para a correção de salários dos servidores.

As emendas retiradas da tramitação neste momento e que devem voltar a ser debatidas tratam dos servidores da segurança pública. Em greve nas últimas semanas, a categoria exige percentual maior de reajuste, conforme acordado em 2019 com o governador. Eles também se opõem ao aumento pela via do abono fardamento, que deve criar maior distância entre os valores recebidos pelos profissionais da ativa e os reformados.

Durante a discussão do projeto, os deputados Sargento Rodrigues (PTB), Coronel Sandro e Delegado Heli Grilo, ambos do PSL, fizeram críticas ao projeto do Executivo. Segundo eles, a proposta faz somente uma pequena parcela de recomposição da perda inflacionária e que, no caso da segurança pública, o governo não honrou o acordo firmado com a categoria em 2019, tendo pago apenas uma de três parcelas negociadas.

Sargento Rodrigues disse que só não faria obstrução à votação para não atrasar a tramitação da matéria em primeiro turno e reivindicou à Mesa da ALMG a reabertura das galerias do plenário ao público, permitindo assim que os servidores acompanhem a discussão do projeto no segundo turno. O controle de acesso à Casa foi adotado por causa da pandemia de COVID-19.

O deputado Delegado Heli Grilo chamou de "quebra de compromisso do governo" o não pagamento do que foi definido anteriormente para os servidores da segurança pública. Já Coronel Sandro acrescentou que mesmo o conjunto dos servidores do Executivo tem sido tratado de forma injusta na questão salarial, uma vez que as Constituições Federal e Estadual garantiriam a revisão para todos os servidores de todos os poderes.

PREFEITURA

Kalil pode anunciar candidatura amanhã

MATHEUS MURATORI

O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), anunciou ontem que fará pronunciamento na sede do Executivo municipal. A expectativa é de que anuncie que deixará o cargo para concorrer ao governo de Minas. "Sexta-feira eu devo fazer um discurso lá (na prefeitura), e não vamos falar nisso (saída da prefeitura), se não perde a expectativa do meu discurso", disse ele, ontem, em entrevista coletiva, após visita ao Complexo Público Veterinário de Belo Horizonte, no Bairro Madre Gertrudes, Região Oeste. A Prefeitura de BH informou que o pronunciamento será feito às 15h de amanhã.

Kalil teve conversas com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato à Presidência da República, mas disse que nada foi definido quanto a um possível apoio e afirmou foco no trabalho como chefe do Executivo. "Isso aí (apoio do Lula) está longe ainda. Eu ainda sou prefeito, estou pensando em inaugurar hospital, fazer o bem para esta cidade. Enquanto eu estiver cuidando dela, não tem conversa separada", disse. "Teve um bate-papo, não foi reunião", completou.

O chefe do Executivo da capital disse também que está aberto a conversas, que não tem ideologia e que está em busca de pessoas que fazem o bem. "Não aconteceu nada, ainda nada, e qualquer conversa vamos pôr pra frente. Nós não estamos amarrados a ninguém, nós não temos ideologia nenhuma, nós queremos gente humana que faça bem para quem precisa. Então, é esse o nosso negócio, fazer bem. Gente que quer mudar esse país, fazer o bem para quem precisa de receber o bem, nós vamos escutar todo mundo, não é só o Lula não", afirmou.

Kalil foi eleito prefeito de Belo Horizonte pela segunda vez nas eleições de 2020, com 63,36% dos votos válidos no primeiro turno. Já em 2016, na primeira vez em que disputou um cargo político, o hoje prefeito venceu com 52,98% no segundo turno.

O PT observa de perto a questão envolvendo o prefeito de BH e o ex-presidente da República, que já comandou o país entre 2003 e 2010. Reginaldo Lopes (PT-MG), deputado federal de Minas Gerais, é um nome considerado pela legenda caso ela opte por lançar um candidato próprio e o apoio a Kalil não se concretize.

Já o governador Romeu Zema (Novo) deve disputar a reeleição. As pesquisas, inclusive, indicam que a disputa está polarizada com Kalil. O atual chefe do Executivo estadual concorreu a um cargo público pela primeira vez em 2018, quando venceu o pleito contra Antonio Anastasia e Fernando Pimentel. O político do Novo venceu com 71,80% dos votos válidos no segundo turno.

Além de Zema e Kalil, devem disputar o governo do estado também o senador Carlos Viana (MDB) e o prefeito de Betim, Vittorio Medioli (PSD). As eleições de 2022 serão realizadas em 2 de outubro, primeiro turno, e, se necessário, em 30 de outubro, para o segundo turno. Além de governadores e presidente, o eleitor também definirá novos deputados estaduais, deputados federais e senadores.

Procuradoria-Geral da República inclui apenas o ministro da Educação no pedido, sem citar o presidente Jair Bolsonaro, mencionado em áudio sobre suposto favorecimento a pastores

PGR QUER AUTORIZAÇÃO DO STF PARA INVESTIGAR RIBEIRO

Brasília – O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu autorização ao Supremo Tribunal Federal (STF) para abrir inquérito sobre os áudios em que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, fala de um suposto favorecimento a pedidos de pastores na concessão de verbas públicas. Se autorizado, segundo a PGR, o inquérito vai investigar "se pessoas sem vínculo com o Ministério da Educação atuavam para a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), vinculado à pasta". O pedido será analisado pela ministra Cármen Lúcia, que já é relatora de outros pedidos de apuração feitos por deputados na terça-feira. Se a investigação for autorizada, a PGR, ao fim do inquérito, poderá apresentar denúncia contra Ribeiro e outros envolvidos ao próprio STF.

O áudio foi divulgado pelo jornal Folha de S.Paulo e gravado durante reunião de Milton Ribeiro com prefeitos. Já uma reportagem do jornal O Estado de S. Paulo indica que existe um "gabinete paralelo" de pastores que controlaria verbas e agenda do Ministério da Educação. Na gravação, o ministro diz que repassa verbas a municípios indicados pelos pastores Gilmar Santos, presidente da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), e Arilton Moura, assessor de assuntos políticos da entidade. Eles não têm cargo no governo, mas participaram de várias reuniões com autoridades nos últimos anos.

"A prioridade é atender primeiro aos municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar. Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão de Gilmar (...) Então, o apoio que a gente pede não é segredo, isso pode ser publicado, é apoio sobre a construção das igrejas", diz Ribeiro no áudio. Após a repercussão, o ministro soltou nota dizendo que a liberação segue critérios técnicos e legais.

Ontem, os dois jornais paulistas publicaram reportagens sobre suposto pedido de pagamento de propina para liberação de recursos federais. A denúncia é do prefeito de Luis Domingues (MA), Gilberto Braga (PSDB). Segundo ele, um dos pastores que negociam transferências de recursos federais para prefeituras pediu 1 quilo de ouro para conseguir liberar verbas de obras de educação para a cidade. O pedido foi feito em um restaurante de Brasília, na presença de outros políticos. Segundo as reportagens, a declaração do prefeito do município maranhense foi confirmada por outras duas pessoas que estavam no local onde a propina teria sido pedida.

No pedido ao STF, Aras afirma que, "em momento algum", Milton Ribeiro "negou ou apontou falsidade no conteúdo da notícia veiculada pela imprensa, admitindo, inclusive, a realização de encontros com os pastores nela mencionados". O pedido da PGR não faz nenhuma menção de investigação sobre a conduta do presidente Jair Bolsonaro. Além de pedir a abertura de inquérito, Aras relaciona diligências iniciais que pretende fazer caso a investigação seja autorizada pelo Supremo. São elas: tomada de depoimentos dos envolvidos e envio de ofício ao Ministério da Educação e à Controladoria-Geral da União (CGU) para o esclarecimento do cronograma de liberação de verbas do FNDE. Ele também pede que outras petições no STF referentes a esse caso sejam apensadas, ou seja, anexadas ao pedido da PGR.

TCU VAI FISCALIZAR O MINISTÉRIO

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu fiscalizar a estrutura do Ministério da Educação, responsável pela transferência de recursos a municípios. A fiscalização foi sugestão levada a plenário pelo ministro Vital do Rêgo, depois do vazamento de áudio sobre suposto favorecimento do ministro Milton Ribeiro a pastores. A sugestão foi aceita por unanimidade. "Nos últimos dias, temos testemunhado a veiculação de diversas notícias acerca de eventuais irregularidades na transferência de recursos federais do Ministério da Educação a municípios em que a priorização da liberação de verba estaria sendo irregularmente negociada por pessoas alheias", afirmou Vital do Rêgo.

O ministro afirmou também que as denúncias apontam para indícios de irregularidades, o que justifica a atuação no TCU. O prazo da fiscalização do tribunal não foi informado durante a sessão. "Nesse contexto, como há indícios de irregularidades, considero indispensável que o TCU prontamente exerça seu papel constitucional de fiscalizar a estrutura da governança do Ministério da Educação responsável pelas transferências e assistência técnica dos recursos financeiros", disse Rêgo também.

JEFFERSON RUDY/EM/D.A.PRESS

> Em momento algum, Milton Ribeiro negou ou apontou falsidade no conteúdo da notícia veiculada pela imprensa, admitindo, inclusive, a realização de encontros com os pastores nela mencionados"
>
> **Augusto Aras,** procurador-geral da República, em trecho do pedido de investigação feito ao STF

Bancada evangélica isola Jair Bolsonaro

TAÍSA MEDEIROS

Brasília – Após comentários de que a bancada evangélica estaria dividida em decorrência da crise no Ministério da Educação, o presidente da Frente Parlamentar Evangélica, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse que não há dúvidas de que, no áudio, é a voz de Milton Ribeiro e que as manifestações divulgadas pela pasta são insuficientes. "O que precisa ser esclarecido ainda é justamente a fala final do ministro [no áudio], quando ele fala dos recursos para a igreja. Todos nós sabemos que no ministério é impossível fazer repasse de recursos de qualquer ministério à igreja. Eu não vi na nota, ou nenhum posicionamento dele público explicando essa fala", argumenta o deputado. "O que tem a ver recursos para a igreja com recursos advindos do governo federal?", questiona.

O parlamentar ainda comentou que conversou com o ministro pela manhã "por cinco ou 10 minutos", e que, assim que houve a divulgação do áudio, na manhã de terça-feira, fez contato com o ministro. "Falei com ele: 'Ministro, estou indo para Brasília, faço um compromisso com o senhor, porque eu confio que o senhor vai esclarecer todos os fatos, de que, em 24 horas, não vou fazer nenhum tipo de declaração para esperar os seus esclarecimentos'", explicou.

Ao verificar que a nota não supria o esclarecimento, o parlamentar optou por repercutir com a bancada evangélica em busca de posicionamento. "Outra coisa que precisamos é que o ministro esclareça quais os atos que ele está tomando para investigar possível desvio de conduta dessas pessoas envolvidas no caso", pontua.

Quando questionado se haverá ruptura com o presidente Jair Bolsonaro caso venha a ser comprovada a veracidade das denúncias, ele disse: "A bancada tem alinhamento ideológico com o governo. Não são episódios isolados que vão nos divorciar de nossos objetivos", frisa. A respeito da fala de que as prioridades eram "um pedido" de Bolsonaro, ele afirmou que é característico do linguajar comum na política.

Ministro diz que segue no cargo

EVARISTO SÁ/AFP

> Depois do áudio, o presidente me ligou e disse: 'Não vejo nada demais no áudio'. Eu não o procurei. O que ele falou é que eu permaneço, eu fico de acordo com a sua confiança"
>
> **Milton Ribeiro,** ministro da Educação

Brasília – O ministro da Educação, Milton Ribeiro, disse ontem estar firme no cargo, e que conversou com o presidente Jair Bolsonaro (PL). "Depois do áudio, o presidente me ligou e disse 'eu não vejo nada de mais no áudio'. Eu não o procurei. Eu respeito muito o presidente, o cargo que eu estou é de confiança do presidente. O que ele falou é que eu permaneço, eu fico de acordo com a sua confiança. Se ele quiser, quando quiser, ele pode pedir o cargo. Não tenho nenhum apego no cargo. Me sinto honrado de ser escolhido para atuar em um governo que não tem casos de corrupção", disse ele em entrevista à CNN.

A respeito do trecho do áudio, em que menciona que a prioridade é atender "primeiro aos municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar", Ribeiro alegou desconhecer a velocidade: "Quando o pedido é feito, ele entra numa lista que é organizada pelos técnicos da FNDE. Sai da competência da sede, do gabinete, e vai para o FNDE. Por que a velocidade? Às vezes falta um documento. Os que foram atendidos antes certamente preencheram todos os requisitos de documentação. Eu desconheço essa velocidade, não foi por minha mediação. Se aconteceu, deve ter sido porque eles conseguiram alcançar a documentação necessária", defende.

Questionado a respeito dos sucessivos encontros ocorridos no gabinete do ministro, Milton Ribeiro disse que a intenção era se apresentar, tirar fotos e "prestar contas". "O prefeito é político. Ele quer tirar uma foto com o ministro, ele quer mostrar para o povo que está buscando uma solução para sua cidade. Todos tiravam fotos. Então eles iam lá prestar contas", comenta. Além disso, o ministro garantiu que, diferentemente do que foi divulgado nas reportagens, os pastores não cumpriam agendas no ministério e que "jamais embarcaram nos aviões da FAB". "Jamais esses pastores viajaram comigo ou compuseram minha comitiva. Eles faziam agendamentos lá, mas foram quatro agendamentos. Não saíam comigo em comitiva. Isso nunca aconteceu, eles nunca entraram nos aviões da FAB. Geralmente, as agendas que eles propunham eram agendas vinculadas a prefeitos", destaca.

Ribeiro procurou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente da Comissão de Educação do Senado, Marcelo Castro (MDB-PI), e se colocou à disposição para prestar esclarecimentos ao Legislativo sobre as suspeitas de favorecimento a pastores na pasta. Além de fazer ligações para autoridades, Ribeiro também recebeu parlamentares governistas na sede do MEC, ontem, onde permanece recluso. No encontro, de acordo com interlocutores, ele demonstrou tranquilidade. Ribeiro disse também que não descarta abrir procedimento interno para avaliar as denúncias.

Enquanto isso, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que, durante seu tempo de governo, nenhum ministério teve denúncia de corrupção. Ele discursou para dezenas de apoiadores na cerimônia de lançamento da Força-Tarefa das Águas, em Quixadá (CE). "Quando se fala em corrupção, temos o que falar: em três anos e três meses (de governo) sem corrupção em nossos ministérios. Tentam nos igualar com aqueles que nos antecederam, mas não vão conseguir, porque este governo tem respeito à população", disse.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"A conspiração para remover o governador João Doria da disputa presidencial no PSDB, porém, vai de vento em popa"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

O tucano Eduardo Leite e sua "sombra do futuro"

O tempo ruge para o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que precisa se decidir entre permanecer no PSDB ou migrar para o PSD, a convite do ex-prefeito Gilberto Kassab. Em ambos os casos, para ser candidato a presidente da República, Eduardo Leite precisaria se desincompatibilizar do cargo até 2 de abril. Na primeira opção, essa seria a única decisão sobre seu controle, pois sua candidatura dependerá da desistência do governador paulista João Doria. Na segunda, teria legenda garantida para disputar a Presidência, mas isso não significaria o apoio efetivo dos deputados e senadores do PSD.

Vamos por partes. No PSDB, Doria garante que não pretende desistir para outro tucano; se isso vier a ocorrer, será em favor de outro candidato da chamada "terceira via" que esteja em melhores condições eleitorais, ou seja, Sergio Moro (Podemos) ou Simone Tebet (MDB). O governador paulista se prepara para deixar o cargo, faz entregas e badala suas realizações, como as três mil escolas em horário integral que considera seu grande legado na educação. Não considera a hipótese de disputar a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes, garante aos aliados.

A conspiração para remover Doria da disputa presidencial no PSDB, porém, vai de vento em popa. Parte das fichas estão no tabuleiro eleitoral de São Paulo, até agora muito adverso para o vice Rodrigo Garcia. Os desafetos de Doria imaginam que, tão logo deixe o Palácio dos Bandeirantes, os tucanos paulistas se aliarão aos parlamentares de outros estados que defendem sua substituição por Eduardo Leite na convenção eleitoral do PSDB, em agosto.

Essa expectativa parte de uma avaliação do cenário eleitoral paulista, em que Rodrigo Garcia aparece bem atrás de Fernando Haddad (PT), Márcio França (PSB) e Tarcísio de Freitas (sem partido). Se os três forem candidatos, Garcia será ensanduichado por França e Freitas no interior paulista e engolido por Haddad na Grande São Paulo. Essas dificuldades de Garcia estão sendo atribuídas à rejeição de Doria em São Paulo, mas pau que dá em Chico dá em Francisco. Ou seja, a disputa local está sendo muito balizada pela polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Tarcísio e Garcia estão disputando o campo político antipetista, enquanto que Haddad e França trafegam na esteira de Lula.

Apesar de se digladiarem, os tucanos não querem a saída de Eduardo Leite. Para Doria, que venceu as prévias e acredita controlar a convenção eleitoral, seria um concorrente a menos. Seus dissidentes, porém, fazem um raciocínio mais complexo e trabalham com dois cenários. No primeiro, Doria seria pressionado a desistir pelos aliados da União Brasil e do MDB, que manifestariam apoio a Leite. No segundo, mesmo não sendo o candidato do PSDB, Leite seria a liderança em condições de liderar a federação do PSDB com o PPS na reconstrução de uma alternativa social-democrata para o Brasil. Simplesmente porque a sua "sombra de futuro", em razão da idade, é muito maior do que a de qualquer outra liderança tucana.

A deriva de Alckmin

De certa forma, a deriva de Geraldo Alckmin em direção ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforça esse vácuo de liderança. Herdeiro político de Mario Covas e uma das principais lideranças históricas do PSDB em São Paulo, ao lado de Fernando Henrique Cardoso, José Serra e José Aníbal, a filiação de Alckmin ao PSB, consumada ontem, não pode ser subestimada: o ex-governador tem corpo, cara, coração e cabeça de tucano, mesmo trocando de legenda. Seu discurso de ontem não deixou nenhuma dúvida de que pretende agregar ao velho partido do clã Arraes e à candidatura de Lula a velha narrativa do PSDB histórico.

Apesar dos questionamentos, a aliança de Alckmin e Lula já foi digerida pelo PT e por toda a esquerda que apoia Lula. O fato de ter o vice indicado pelo PSB, o maior partido da coalizão de esquerda liderada por Lula, é um ponto final no assunto. Ao sair da solenidade, os deputados José Guimarães (CE) e Carlos Zarattini (SP), por exemplo, não escondiam o entusiasmo com o discurso do ex-governador paulista, que deixou muito claro seu apoio ao ex-presidente Lula. Alckmin falou de esperança e da necessidade de não deixar o passado tolher o futuro. De certa forma, antecipou o discurso que inevitavelmente todos os tucanos de sua geração farão num eventual segundo turno entre o petista e Bolsonaro.

Voltando a Eduardo Leite, essa deriva de Alckmin atrapalha muito os planos de Doria e não pode ser contida por outras lideranças históricas da legenda, que têm apenas uma estratégia de sobrevivência, a maioria em busca de uma vaga na Câmara, como o senador José Serra (SP), por exemplo. Quem poderia resgatar a trajetória do PSDB e conter uma deriva eleitoral, segundo essas lideranças? O governador gaúcho, mesmo que não seja candidato. Por óbvio, esses tucanos dão como certa a cristianização de Doria.

ELEIÇÕES

Deputado afirma que foi erro fazer as prévias do PSDB no ano passado, defende reabertura das discussões e a indicação do governador Eduardo Leite como candidato à Presidência

"Constrangedor", diz Aécio sobre métodos de Doria

TALITA DE SOUZA

MINERVINO JÚNIOR/CB.D.A PRESS

"Constrangedores talvez tenham sido os métodos utilizados por ele (Doria) para vencer as prévias, alterando votos de última hora, inclusive de parlamentares, com todo tipo de promessa"

Aécio Neves (PSDB-MG), deputado federal

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) criticou a postura do governador de São Paulo, João Doria, durante as prévias do PSDB, em novembro de 2021. De acordo com o parlamentar, foram "constrangedores os métodos utilizados por Doria para ganhar" a corrida que escolheu o candidato tucano à Presidência da República nas eleições deste ano. A declaração foi dada em entrevista ao programa "CB.Poder", do Correio Braziliense, ontem, após ele defender a reabertura da discussão para mudar a indicação de Doria. Questionado se não seria constrangedor voltar à estaca zero, já que Doria tem as equipes econômica e de marketing formadas, ele foi categórico ao dizer que "constrangedor" foi o comportamento do governador durante a corrida pelo posto.

"Acho que isso são coisas naturais da política. Constrangedores talvez tenham sido os métodos utilizados por ele (Doria) para vencer as prévias, alterando votos de última hora, inclusive de parlamentares, com todo tipo de promessa", pontuou o parlamentar mineiro.

Aécio Neves também afirmou que foi um "erro" ter realizado as prévias em 2021 e que o pleito interno do PSDB só ocorreu por pressão de Doria. "Tivemos uma prévia partidária marcada de forma extremamente extemporânea ao meu ver para atender aos interesses do governador de São Paulo", disse.

"Naquele momento, sim, foi um erro. Eu tinha uma proposta formal, como membro da Executiva Nacional, para que elas ocorressem agora em março. Porque mais próximo do ambiente eleitoral é claro que a realidade da política influencia nessas decisões. Mas houve o resultado das prévias e passaram-se quatro meses e nosso candidato, de lá pra cá, ao invés de crescer, diminuiu a intenção de votos e aumentou a rejeição", declarou.

O deputado, então, defendeu o nome de Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, como o ideal para concorrer ao cargo de chefe do Executivo, e chamou o resultado das prévias de "camisa de força". "A realidade é que não podemos ficar presos a essa camisa de força dessas prévias que foram ganhas, principalmente, pela força da máquina do governo de São Paulo. Nosso esforço é para Eduardo Leite, candidato que ao meu ver mostra a renovação da política brasileira e do PSDB", avaliou.

Aécio revela que o empenho dele é para que Leite deixe o posto de governador e seja avaliado pelo partido como candidato. "Ele tem um governo extremamente exitoso no Rio Grande do Sul e uma capacidade de alianças muito maior do que qualquer outro candidato hoje colocado na disputa federal. Nosso esforço é para que ele permaneça no PSDB, renuncie o governo do RS até 2 de abril e seja um nome a ser avaliado, a ser submetido a esse conjunto de forças do chamado centro democrático, que inclui o Cidadania, que estará federado conosco", declarou.

Aécio disse não acreditar que a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) seja a melhor opção, tampouco o retorno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao cargo. Sendo assim, segundo ele, o país precisa de alguém em quem queira votar, e não por quem vai optar para evitar uma alternativa pior. "Eu vejo que há hoje uma certa obstrução da terceira via", declarou. Segundo a projeção de Aécio Neves, com exceção da candidatura de Ciro Gomes (PDT), as demais têm possibilidade de convergir em torno de um só nome, o que aconteceria até o fim de maio.

O ex-governador de Minas Gerais comentou ainda a investida de Geraldo Alckmin como vice da chapa de Lula na corrida para o Palácio do Planalto. "Sou amigo de Geraldo Alckmin desde a Constituinte, desde 1988. É um homem de bem, correto, trabalhador e terá sempre a minha amizade, mas eu digo de forma muito clara aquilo que já disse a ele: acho que ele comete um equívoco grave", avaliou.

Alckmin: "Política deve ser feita com olhos no futuro"

RAPHAEL FELICE

EVARISTO SÁ/AFP

Geraldo Alckmin se filiou ao PSB e deu mais um passo para ser vice de Lula

Brasília – O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin se filiou ao Partido Socialista Brasileiro (PSB) na manhã de ontem e comentou sobre uma eventual chapa com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na disputa pelo Palácio do Planalto e relembrou seu passado como adversário político do petista. Segundo o ex-tucano, a política deve ser feita "com os olhos no futuro" e com conversa de boas práticas.

Alckmin lembrou quando foi governador de São Paulo durante os governos de Lula e de Dilma Rousseff. À época, Fernando Haddad (PT) era o prefeito da capital paulista. "Podem-se olhar as divergências e as convergências. Fui governador em São Paulo, com o presidente Lula, com a presidente Dilma, e o prefeito da capital era do PT (Fernando Haddad). Sempre tivemos parceria. Agora, política não pode ser feita olhando no retrovisor. Ela precisa ser feita com os olhos no futuro", afirmou.

O novo quadro do PSB avaliou o atual período político como "excepcional" e disse ser o momento de fortalecer a democracia. O comentário foi uma crítica ao governo Bolsonaro (PL). Ele também comentou a inflação em alta no Brasil. "Nós vivemos uma situação excepcional no Brasil, assombrando a população, com violência e intolerância. É impressionante o retrocesso civilizatório em que estamos vivendo. Uma economia parada, com inflação, especialmente de comida. Absurdo. É hora de desprendimento, convergência, união para o Brasil poder retomar a sua atividade. É isso que nos motiva e que nos vai fazer percorrer o país", disse.

Geraldo Alckmin fez elogios a Lula. "Ele [Lula] é, hoje, aquele que melhor reflete, interpreta o sentimento de esperança do povo brasileiro. Aliás, ele representa a própria democracia porque ele é fruto da democracia. Não chegaria lá, do berço humilde que sempre foi, se não fosse o processo democrático. Por ter conhecido as vicissitudes é que, na realidade, interpreta esse sentimento da alma nacional", disse o ex-governador. Alckmin e Lula foram adversários. Os dois chegaram a disputar a Presidência no segundo turno das eleições de 2006. Na época, Lula venceu com 48,6% dos votos, contra 41,6%. Alckmin deixou claro que Lula será sua escolha para o futuro do país. "Alguns podem estranhar. Disputei com Lula a em 2006. Fomos para o segundo turno, mas nunca colocamos em risco a questão democrática. O debate era de outro nível. Nunca se questionou a democracia", afirmou.

GUERRA NA EUROPA

Antony Blinken, secretário de Estado norte-americano, afirma que membros das forças russas violaram leis e princípios da guerra. Aliança militar ocidental se reúne hoje

EUA VEEM CRIMES, E OTAN REFORÇA TROPAS

RODRIGO CRAVEIRO

Todos os dias, Svitlana Vodolaga – porta-voz dos Serviços de Emergência do Estado da Ucrânia – registra ataques indiscriminados a civis, em Kiev. "Vejo com os meus próprios olhos os incêndios e os prédios destruídos pelo bombardeio inimigo. Vejo os rostos de pessoas que perderam conhecidos e familiares. Gente que perdeu suas casas e ficou sem nada", afirmou ao **Estado de Minas** a bombeira de 47 anos. Desde o início da guerra, ela fotografa e filma os corpos e a devastação. "Espero que esses documentos ajudem a punir os culpados." Pela primeira vez, os Estados Unidos acusaram a Rússia de crimes de guerra. "Hoje posso anunciar que, com a informação atualmente disponível, o governo dos EUA determina que membros das forças russas cometeram crimes de guerra", afirmou o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken. Com os civis na linha de fogo e o confronto cada vez mais distante de uma solução diplomática, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) anunciou o envio de forças de combate extras no flanco Leste da Europa – grupos táticos serão enviados para Bulgária, Hungria, Romênia e Eslováquia.

No marco do primeiro mês da guerra, a Otan realiza, hoje, uma cúpula de líderes para debater uma resposta à Rússia. O encontro contará com a presença do presidente dos EUA, Joe Biden, que desembarcou ontem à noite na capital da Bélgica. Durante a reunião, o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, fará um pronunciamento por meio de videoconferência. "O presidente (Vladimir) Putin e sua brutal invasão à Ucrânia provocam mortes e destruição todos os dias. Nossos aliados estão unidos em apoio ao corajoso povo da Ucrânia. Putin deve pôr fim à guerra, permitir a entrada de ajuda humanitária e a saída de civis, e se engajar com a diplomacia real", declarou o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, ao afirmar que 100 mil soldados norte-americanos estão posicionados na Europa e outros 40 mil militares da aliança mantêm prontidão no Leste do continente.

"Na cúpula de amanhã (hoje), espero que os líderes concordem com o reforço da Otan em todas as frentes. (...) O primeiro passo será o deslocamento de quatro novos grupos de combate para Bulgária, Hungria, Romênia e Eslováquia. (...) Isso significa que teremos oito grupos de combate ao longo do flanco Leste, do Mar Báltico ao Mar Negro", comentou Stoltenberg. Ele reiterou que a Otan tem o direito à autodefesa, respaldado pela Carta da União Europeia. Ainda segundo o secretário-geral, a Otan precisa atuar com responsabilidade para impedir que a guerra se espalhe para além da Ucrânia e se transforme em um conflito entre a aliança e a Rússia.

Para Artem Oliinyk, diretor do Instituto para Relações de Governo (em Kiev), a Otan se encontra em uma situação delicada. "Os russos atraíram Belarus para o conflito e ameaçam envolver outros países-membros da CSTO (Organização do Tratado de Segurança Coletiva, formada por Armênia, Cazaquistão, Quirguistão, Rússia, Tajiquistão, Uzbequistão, Azerbaijão, Geórgia e o próprio Belarus). Nesse sentido, as exigências de Putin para que a Otan retorne às fronteiras de 1997 são um ato de agressão contra a aliança ocidental, o qual está em marcha na Ucrânia", explicou ao **EM**. "Moscou declarou abertamente que reagirá duramente aos comboios de armas enviados pelo Ocidente e a uma eventual missão de forças de paz da Otan. Devemos nos preparar para provocações nas fronteiras da Otan, com o aumento atípico de atividade militar e ataques híbridos à cadeia de suprimentos", advertiu.

Oliinyk acredita que, em caso de uma agressão militar, os primeiros alvos da Rússia seriam bases militares, quartéis-generais de comando e pistas de pouso no Centro e no Leste da Europa. Ele disse que Moscou tem dados precisos sobre a localização das tropas dos EUA e da Otan. "A situação é desfavorável, mas os europeus devem estar preparados para contra-atacar. Trata-se da segurança de todo o continente", acrescentou o ucraniano. Apesar de reconhecer que a Rússia não dispõe de meios técnicos para lançar uma guerra contra a Otan, Oliinyk não descarta que Putin lance mão de armas nucleares táticas. Também ontem, o Reino Unido anunciou o envio de mais 6 mil mísseis defensivos à Ucrânia.

VIOLAÇÕES Ontem, bombardeios russos atingiram casas residenciais em Shevchenkivskyi, em Kiev. Mais uma vez, Svitlana documentou a devastação. "Nesse incidente, felizmente, ninguém morreu. Uma pessoa ficou ferida", relatou. "O crime de guerra mais chocante para mim envolveu a morte de crianças e de mulheres, em 1º de março. Foram queimadas vivas, quando os russos bombardearam a torre de TV, em Kiev. Uma família inteira foi incendiada – um casal e os dois filhos.

"Eu vejo crimes de guerra não através de relatos dos EUA, mas com os meus próprios olhos", desabafou à reportagem Oleksandra Matviichuk, ativista de direitos humanos da organização não governamental Centro para Liberdades Civis, em Kiev. Ela cita um caso específico, ocorrido em 17 de março. "Ruslan Necepurenko, de 47 anos, e seu filho Yuri, de 14, andavam de bicicleta pelo Centro da cidade ocupada de Bucha, vizinha de Kiev. Buscavam medicamentos e ajuda humanitária, quando foram parados por soldados russos. Ambos mostraram que não carregavam armas. Mesmo assim, os militares deliberadamente mataram Ruslan e começaram a atirar em Yuri. Minha colega entrevistou Alla, mãe de Yuri, e documentou tudo. Foi um crime de guerra."

A Procuradoria-Geral da Ucrânia informou que 121 crianças foram mortas e 167 ficaram feridas desde o início da guerra, em 24 de fevereiro. "Não é uma guerra, é um genocídio", disse à agência France-Presse a procuradora-geral, Iryna Venediktova. As guerras "têm regras, princípios. O que vemos em Mariupol é a total ausência de regras", acrescentou, ao citar a cidade portuária no Sudeste do país que foi totalmente isolada do mundo pelas forças russas e registra bombardeios a cada 10 minutos. Pelo menos 2,5 mil cidadãos de Mariupol foram assassinados e enterrados em covas coletivas.

FADEL SENNA/AFP

Bombeiros conversam em meio aos destroços na área da Academia Nacional de Ciências da Ucrânia, após um ataque no Noroeste de Kiev

SVITLANA VODOLAGA/ARQUIVO PESSOAL

Bombeira ucraniana registra ataque de tropas russas a uma residência nos arredores de Kiev para denunciar crimes de guerra cometidos pelo Exército da Rússia

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 006/2022 – P.L. 172/2021 – P.E. 054/2021. DAS PARTES: PMV e a empresa BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S/A. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de medicamentos em geral, em atendimento a Secretaria de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 409.801,31. FDO: 313, 367.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 017/2022 – P.L. 021/2021 – P.P. 005/2021. DAS PARTES: PMV e a empresa DEPÓSITO DE ÁGUA E TRANSPORTES RD LTDA - ME. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata R.P. 011/2021 - P.L. 021/21 – P.P. 005/21, que tem como objeto, o fornecimento de gás, vasilhames e acessórios, em atendimento a diversas secretarias do município. VIG: 12 meses. VLR: R$ 192.354,10. FDO: 200, 233, 258, 274, 288, 300, 345, 394, 429, 440, 453, 467, 488, 535.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 026/2022 – P.L. 124/2021 – P.E. 036/2021. DAS PARTES: PMV e a empresa FORTCLEAN COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI. OBJETO: Registro de preços visando a futura e eventual aquisição de EPI's (Equipamento de Proteção Individual), em atendimento a Secretaria de Meio Ambiente e Serv. Urbanos. VIG: 12 meses. VLR: R$ 57.669,56. FDO: 129, 571, 581.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DA ATA R.P. Nº 029/2022 – P.L. 124/2021 – P.E. 036/2021. DAS PARTES: PMV e a empresa COMEPI PRODUTOS COMERCIAIS EIRELI - ME. OBJETO: Registro de preços visando a futura e eventual aquisição de EPI's (Equipamento de Proteção Individual), em atendimento a Secretaria de Meio Ambiente e Serv. Urbanos. VIG: 12 meses. VLR: R$ 20.700,00. FDO: 129, 571, 581.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

RATIFICAÇÃO DO PROCESSO Nº 248/2021 - INEXIGIBILIDADE Nº 020/2021. Ratifico às empresas MEDNEVES SERVIÇOS MÉDICOS S/S, CLÍNICA OTO OFTALMO CENTER LTDA ME e ACR CIRURGIA GERAL E BARIÁTRICA LTDA, no item 1, consultas médicas especializadas. Marcos Vinicius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO – DATA 26/01/2022 - TÍTULO: EXTRATO DO CONTRATO Nº 177/2021 – P.L. 275/2021 – DISP. 063/2021. DAS PARTES: MUNICÍPIO DE VESPASIANO e a empresa SUDESTE COOPERATIVA DE TRANSPORTES. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de transporte escolar, em atendimento as necessidades das escolas e creches da Secretaria Municipal de Educação do Município de Vespasiano/MG. VIG: 180 dias. VLR: R$ 2.369.069,00. FDO: 239. ONDE SE LÊ: VLR: R$ 2.369.069,00; LEIA-SE: VLR: R$ 2.837.494,75.

URBA DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.
CNPJ/ME 10.571.175/0001-02 - NIRE 31.300.101.49-5
Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2022

A Reunião do Conselho de Administração da **URBA DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.**, instalada com a presença da totalidade dos seus membros abaixo assinados, independentemente de convocação, presidida pelo Sr. **Rubens Menin Teixeira de Souza** e secretariada pela Sra. **Erika Matsumoto**, realizou-se às 08:00 horas do dia 17 de março de 2022, por meio de reunião virtual. Na conformidade da Ordem do Dia, as seguintes deliberações foram tomadas e aprovadas, por unanimidade de votos: **(a) aprovar** as Contas dos Administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, *ad referendum* da Assembleia Geral da Companhia; **(b) aprovar** a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de acionistas para o dia 25/04/2022 nos termos da Proposta da Administração ora apresentada e que será publicada nos termos da legislação vigente; **(c) autorizar** a diretoria a tomar qualquer providência necessária à implementação das deliberações acima, inclusive assinar documentos relacionados. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, da qual foi lavrada a presente Ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Belo Horizonte, 17 de março de 2022. **Rubens Menin Teixeira de Souza,** Presidente da Mesa; **Erika Matsumoto**, Secretária da Mesa. **Rubens Menin Teixeira de Souza, Leonardo Guimarães Corrêa, Rafael Nazareth Menin Teixeira de Souza, Jercineide Pires de Castro, Junia Maria de Sousa Lima Galvão, José Felipe Diniz, Luiz Antônio Nogueira de França e Mônica Freitas Guimarães Simão.** *Declara-se para todos os fins, que há uma cópia fiel e autêntica arquivada e assinada pelos presentes no livro próprio.* Confere com o original: **Erika Matsumoto** - Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico o registro sob o nº 9250499 em 22/03/2022 da Empresa URBA DESENVOLVIMENTO URBANO S.A., Nire 31300101495 e protocolo221387234 - 21/03/2022. Autenticação: 7C5F746B759A511E07BFDD046A49E3AB62CC4. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

RETIFICAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 15/2022. Objeto: Prestação de serviços comuns de Engenharia Civil, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 07/04/2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 23 de março de 2022.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL-MG

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2022. Será realizado no dia 06 de abril de 2022 às 13:30 hs o Processo nº 24/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto Aquisição de fertilizantes e herbicidas para atender Secretarias e Setores da Administração Municipal, com participação exclusiva ME – EPP e MEI.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 18/2022- SRP. Será realizado no dia 06 de abril de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 29/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos farmacêuticos para atender determinações judiciais, com reserva de itens para a participação exclusiva de ME, EPP e MEI.

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 19/2022- SRP. Será realizado no dia 11 de abril de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 31/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto Aquisição de gêneros alimentícios, produtos de panificação, hortifrutigranjeiros e carnes para atender as secretarias e setores da Prefeitura de Coromandel-MG, com participação exclusiva ME – EPP e MEI. Licitação regionalizada conforme Decreto Municipal 461/2021. E-mail licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br, www.licitanet.com.br, ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 23 de março de 2022. Patrick César Sucupira – Pregoeiro

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Educação contra o machismo

Entre janeiro de 2021 e o último dia 10 deste mês, foram registradas 2.928 ocorrências por agressão a mulheres pelo atual ou ex-companheiro no Distrito Federal. No último fim de semana, uma mulher foi esfaqueada no abdômen e encontra-se internada em estado grave, e outra morta por esganação. Em menos de três meses, foram quatro feminicídios.

A violência contra o universo feminino coloca o Brasil no rol dos 25 países mais perigosos do planeta. Entre março de 2020, quando eclodiu a pandemia do novo coronavírus, e dezembro do ano passado, 2.451 mulheres foram vítimas do ódio por gênero, e outras 100.398, inclusive vulneráveis, foram sexualmente violentadas.

No mesmo período, São Paulo registrou 315 feminicídios, seguido de Minas Gerais, com 303 casos, e Bahia, 202. O DF contabilizou 42 mortes por gênero. Na avaliação de especialistas, há uma epidemia de violência contra as mulheres. Embora seja cada vez maior o número de emancipadas financeiramente, os homens ainda se acham proprietários delas. Depreciam companheiras e as "coisificam".

Essa compreensão torpe, decorrente da cultura do machismo, é fortalecida tanto no ambiente doméstico quanto fora dele. Ou seja: como o racismo, a ideia de supremacia masculina está institucionalizada. Ela perpassa todos os setores e, dentro de casa, a mulher fica exposta à agressividade letal do "macho", que lhe exige subserviência plena.

Em contrapartida, as ações do poder público para proteger a mulher estão muito aquém das necessidades reais. Não raramente, as forças de segurança pública subestimam as ameaças e, por diferentes motivos, as medidas protetivas, asseguradas à mulher pelo Judiciário, não são garantidas, o que leva grande parte delas a óbito. Os homens desafiam as leis Maria da Penha e a do Feminicídio, que qualifica como hediondo o homicídio por gênero, com agravamento das sanções penais.

> Como o racismo, a ideia de supremacia masculina está institucionalizada

Apesar do aumento anual do número de casos, com poucas exceções em algumas unidades da Federação, as políticas públicas voltadas à proteção e ao empoderamento das mulheres foram substituídas pelo entendimento de que elas "devem obediência" ao marido ou ao companheiro. Uma visão retrógrada do Estado, que acaba por respaldar e estimular a cultura do machismo e do sexismo, gatilhos para uma ação letal contra a mulher.

Na maioria dos estados, já existem grupos de homens que promovem rodas de conversa, com apoio de terapeutas, sobre o comportamento deles ante companheiras ou namoradas. Essas iniciativas objetivam ressignificar o que é "ser homem", o que implica tratar as mulheres com respeito, dentro de um processo de educação para cultura de paz. Embora sejam poucos grupos, eles são o prenúncio de que a violência também é incômoda e rejeitada por uma parcela do universo masculino.

Há consenso de que a reversão desse comportamento torpe e descabido passa, necessariamente, pela educação, que começa dentro de casa e deve se estender à escola, em todos os níveis sociais. "É preciso mostrar que a violência não é natural, por isso a criação de políticas públicas é tão importante", declarou a professora Edlene Oliveira Silva, do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB). Para isso, tanto a organicidade do Estado quanto dos setores privados precisam também se engajar na desconstrução do machismo e do sexismo, abomináveis e destoantes de quaisquer valores civilizatórios.

FRASE

Mostrem sua posição, venham de seus escritórios, suas casas, suas escolas e suas universidades, venham em nome da paz. O mundo tem que parar a guerra

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, que pediu aos cidadãos do mundo que se manifestem contra a invasão russa ao seu país

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

CORRUPÇÃO
Balcão de negócios instituído no MEC

Rafael Moia Filho
Bauru – SP

"No começo do governo, Bolsonaro e seus ministros da Educação denegriram as universidades federais, os professores e alunos dessas instituições. Depois começaram a escolher o pior entre os três reitores da lista tríplice. O próximo passo foi cortar verbas para o ensino superior e principalmente para as pesquisas feitas nas universidades federais. Agora, depois de três ministros que saíram do governo por incapacidade, assistimos ao atual ministro em cenas que lembram um culto anunciar e permitir que verbas sejam negociadas com prefeituras que apoiam o projeto da reeleição de Bolsonaro e a construção de igrejas. O MEC se transformou num balcão de negócios e negociatas, o país laico não existe porque a gestão está nas mãos do Centrão e da bancada da fé (evangélica). Educação? O que é isso?"

CORRUPÇÃO 2
Interesses para liberar verbas

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"Deus tem seus eleitos, aos quais está destinada a salvação. Aos demais, o inferno. Essa é a polêmica doutrina calvinista da predestinação, um dos pilares teológicos da Igreja Presbiteriana do Brasil, da qual é pastor o ministro da Educação, Milton Ribeiro. Pelo visto, Ribeiro adaptou a predestinação para aplicá-la à distribuição de verbas públicas, já que em conversa gravada admitiu favorecer os 'eleitos' alinhados ao governo Bolsonaro, envergonhando a República e a cristandade."

POLÊMICA
Defesa da prisão em segunda instância

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"No Brasil da impunidade, mofa no Legislativo a prisão após condenação na segunda instância. A culpa é nossa, de nós eleitores, que elegemos deputados e senadores favoráveis à impunidade e descompromissados com a opinião pública."

● ATÉ O CENTRÃO PEDE DEMISSÃO DO MINISTRO MILTON RIBEIRO

"Um quilo de ouro. Foi o que o indicado de Bolsonaro exigiu para liberar verba a pequenos municípios do Maranhão. Essa é a laia Bolsonaro!"
■ **Carmen Helena Silva**

"Os pastores pilantras deitando e rolando neste governo. Estado laico nunca foi. Em 2023, quando este desgoverno incompetente e corrupto sair, a gente vai saber de todas as falcatruas. Agora o bozo decreta 100 de sigilo para ninguém saber. Raça de pilantras os moralistas sem moral."
■ **Marise Esteves**

"Fora Milton Ribeiro!! De onde você nunca deveria ter entrado."
■ **Maria Luiza Viana**

● KALIL PREPARA DISCURSO PARA DEIXAR PREFEITURA DE BH

"Ué, vai sair sem pagar o piso salarial aos professores???? Descumprindo a obrigação????"
■ **Beatriz Mourão**

"Com certeza, melhor que o Zema vai ser!"
■ **Flor Do Sol**

● APÓS SAUDAÇÃO NAZISTA, ADRILLES JORGE É RECONTRATADO PELA JOVEM PAN

"Se tivéssemos uma Justiça que coibisse esses atos, não precisaríamos passar raiva lendo essas notícias."
■ **glaucia_muniz**

"Acham mesmo que ele foi demitido? Só mandaram ele ficar mais quietinho até a poeira abaixar. Daqui a pouco volta a falar as coisas mais absurdas com toda a naturalidade do mundo (e com apoio do canal)."
■ **Wcbomfim**

● BOLSONARO SANCIONA LEI QUE AUTORIZA SUS A RECEITAR MEDICAMENTOS SEM AVAL DA ANVISA

"Quatro anos vão ser só pra limpar a lambança que ele está fazendo."
■ **robertscosta**

"O pessoal que não queria ser cobaia de vacina agora vai ser cobaia de remédio. Parabéns aos envolvidos!"
■ **gabrielsprr**

"Desovar a cloroquina e tentar exterminar a população que sobrou. Projeto segue de vento em popa."
■ **ana.flavia.sf**

"Isso mostra o quanto ele se preocupa com a saúde das pessoas. Um incompetente. Como ainda tem mais de 20% de pessoas que acreditam neste senhor. Só sinto indignação a cada dia."
■ **elenmarcia_s**

"Conitec que demorou um absurdo de tempo pra se posicionar com relação à cloroquina... Um ano depois da pandemia?"
■ **k_ell_88**

Gestão das águas e felicidade hídrica

José Renato de Castro Cesar

Administrador. Escritor. Doutorando em ciências ambientais e conservação pelo Nupem/UFRJ

Brasil é um paradoxo da civilização. A despeito da sua evolução científica, literária e teológica, continuamos mantendo erros absurdos quanto à gestão dos recursos naturais e à felicidade hídrica das gentes. Eu (re) aprendi sobre felicidade hídrica estudando com os bascos sobre gestão das águas. E, desde muito tempo, investigo os erros sociopolíticos e econômicos em que continuamos, há séculos, colocando o futuro da nação. É um completo suicídio social o que o povo brasileiro faz com as nascentes de água pura.

É preciso perguntar se os líderes empresariais e políticos que aí estão, tocando seus negócios e fazendo conchavos para se enriquecer às custas do povo (cada dia mais escravizado e ignorante), se importam com o futuro da nação e com as ameaças, riscos e desastres que criam, irresponsavelmente, amparados pelo poder público, com apoios financeiros. Não creio que se importem com conceitos referentes ao que seja ética social, Deus, pátria, família, valores morais e virtudes. Natureza, gestão ambiental e ética são temas do marketing e na retórica de muitos, que apenas querem se manter no poder.

A gestão das águas no Brasil é de uma irresponsabilidade tremenda. Absurda. Desde o surgimento da Lei das Águas (Lei 9.433/97) que o Brasil se tornou o ícone da burrice, da poluição e do desperdício em matéria de gestão de águas. Os comitês de bacias estão transformando todas as nossas águas especiais em águas classe 2, que são águas poluídas! Impróprias para o uso humano. Enquanto o mundo inteligente tenta despoluir seus rios, nós "abrimos as pernas" para mineradoras, indústrias, agroindústrias e pecuaristas que fazem o que bem entendem com os recursos naturais – matas e rios.

Desde 1999, tento compreender as razões, as causas e as consequências da má gestão das águas no Brasil. Fiz cursos Brasil afora e na Espanha sobre o tema e publiquei no ano 2000, num simpósio internacional de geotecnologia ambiental (UFMG), um importante artigo crítico sugerindo mudanças na gestão das águas em Minas Gerais, muito elogiado por japoneses e norte-americanos. O artigo criticava o imobilismo político criado pelas leis de águas e seu estímulo à total falta de moral e ética nas decisões privadas de usos das águas, e que se dizem democráticas, dentro dos famigerados "comitês de bacia". Os quais são dominados por potentados de empresas setorizadas – federações, associações, institutos etc. –, que não admitem controle social quanto aos seus interesses e sobre os usos que fazem dos recursos naturais em suas propriedades.

Por óbvio que não posso afirmar que todos os proprietários de terras agem assim. Mas nossas pesquisas indicam um descaso social dos setores econômicos e do poder público quanto aos usos das terras e dos recursos naturais. Não respeitando os usos e as finalidades sociais da terra, estampado em artigo constitucional, em 1988, nossos dirigentes públicos e privados demonstram total descaso com o futuro do Brasil.

> É preciso que o povo exija responsabilidade de políticos e empresários quanto às suas atitudes, ações e hábitos nos usos que fazem das terras, florestas e nascentes de água

Comemorar o Dia da Água em Minas e no Brasil é um escárnio. É uma desfaçatez o que os políticos e gestores privados vêm fazendo. E não se engane, caro leitor: a situação vai piorar se a população não se envolver de forma ampla na gestão pública e privada dos recursos naturais do seu município. É preciso que o povo exija responsabilidade de políticos e empresários quanto às suas atitudes, ações e hábitos nos usos que fazem das terras, florestas e nascentes de água. Aí sim, comemoraremos o Dia da Água, celebrado em 22 de março. Até lá, é preciso mudar os hábitos sociais e levar empresários, empreiteiros, industriais, fazendeiros e políticos a fazerem um mea-culpa salutar.

Empreender para reaquecer a economia

Paulo Castro

CEO e cofounder do Contbank

O empreendedorismo aparece de várias formas na vida das pessoas: algumas veem a realização de um sonho, outras como uma maneira de ter mais flexibilidade e gerar mais renda do que em um emprego CLT. Tem também aqueles que veem no empreendedorismo a última alternativa pela crise econômica e de desemprego no país. Apesar de conhecermos propósitos muito diferentes, todos começam da mesma maneira: com a abertura de uma micro ou pequena empresa, em geral, contando com o suporte especializado de um contador.

De acordo com um estudo realizado pelo Sebrae com dados da Receita Federal, apenas no primeiro semestre de 2021, mais de 2 milhões de pequenas empresas foram abertas – número 35% maior do que no mesmo período de 2020, no início da pandemia. Ainda de acordo com o estudo, as microempresas foram as que representaram maior aumento: saíram de pouco mais de 267 mil para mais de 390 mil, um crescimento de 46%.

> Apenas no primeiro semestre de 2021, mais de 2 milhões de pequenas empresas foram abertas – número 35% maior do que no mesmo período de 2020

A tendência é que esses números continuem a subir justamente pelo perfil do empreendedor que buscou essa alternativa para driblar o desemprego. A retomada econômica ainda é muito lenta e conta com mais uma inimiga: a inflação. Em 2021, a acumulada dos 12 meses chegou ao alarmante índice de dois dígitos.

Com o poder de compra reduzido, as famílias brasileiras precisam encontrar maneiras de gastar cada vez menos, o que afeta diretamente o pequeno empreendedor. Por mais que encontre em sua microempresa uma ponta de esperança para um recomeço, é o que mais vai sentir dificuldade ao fazer o seu negócio sobreviver.

Uma das saídas que podem reduzir o problema é uma política tributária mais favorável para as pequenas e médias empresas. A alternativa pode ajudar a reaquecer a economia e permitir que uma parcela da população consiga sobreviver de seu negócio e, consequentemente, colaborar para a roda da economia girar de uma maneira mais saudável.

Incentivar o empreendedorismo com a redução de impostos seria apenas uma das medidas para mudar o cenário ainda muito incerto para o empreendedor brasileiro. O regime diferenciado ao qual estão sujeitas as microempresas e os MEIs já é uma vitória para o empreendedor, já que é menos burocrático e mais barato. O fato é que, diante de tantas dificuldades causadas por uma série de fatores, políticas direcionadas a quem quer empreender precisam se adaptar, a fim de garantir saúde dos negócios e geração de mais empregos.

O dano de Deltan

Agnelo Sad Júnior

Advogado especialista em direito público e em direito eleitoral pela PUC/MG. Membro do Instituto Sobral Pinto, de Barbacena

A condenação pelo Superior Tribunal de Justiça do ex-procurador da República Deltan Dallagnol ao pagamento de indenização por danos morais ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela famosa palestra do PowerPoint transcende os danos apurados e quantificados em cerca de R$ 100 mil corrigidos.

Em tempos de profunda divisão, em que mitos e anticristos são criados e nutridos por uma coletividade cada vez mais fadada ao fanatismo partidário, vê-se um sem-número de manifestações nas redes sociais. Ora criticando ferozmente a decisão do STJ, como mais um marco da impunidade; ora enaltecendo-a, como se fosse o restauro da inocência perdida pelo ex-presidente Lula.

O Ministério Público, com sua formatação trazida pela Constituição Federal de 1988, tem como primado a defesa da ordem jurídica, do Estado democrático de direito e sobretudo a preservação dos direitos e garantias fundamentais. É tutor, entre outros, da preservação da dignidade da pessoa humana e do devido processo legal.

Sua atuação deve repousar sobretudo também no princípio da independência funcional, quando seus membros atuam de acordo com suas convicções técnico-jurídicas, sem amarras, todavia, a qualquer aspecto subjetivo que venha desvirtuar o real sentido da instituição. Daí o limite à constitucional independência.

Entretanto, a mesma Constituição Federal de 1988 aponta como um dos primados da administração pública o princípio da impessoalidade, traduzido sobretudo na vedação de utilização do poder público em prol do interesse do particular ou do próprio agente público.

O ex-procurador da República Deltan Dallagnol, condenado civilmente por ato ilícito, demonstrou que suas ações, na condução da Operação Lava-jato, já estavam direcionadas a um propósito à margem dos princípios norteadores da instituição a que jurou lealdade.

Já ostenta, hoje, a condição de pré-candidato ao Parlamento. Por fazer da carreira institucional trampolim político, honestamente, o valor da condenação é irrisório e beira ao mero simbolismo.

Promotor e procurador não devem e não podem ter ou ser holofotes. Nada justifica a extensa e sucessiva exposição nos meios de comunicação, como ocorreu no caso em questão.

O princípio da impessoalidade administrativa não admite o culto à imagem e ao nome do agente público. Fala-se nos autos dos processos. No máximo, explica-se o que já está escrito, pontualmente, sem estardalhaço.

Não se convoca a imprensa, no contexto do órgão ministerial e falando em seu nome, levianamente, para apontar questões processuais ainda pendentes de julgamento.

A imprensa não é local de discussão de teses jurídicas ou de defesa de fatos ainda sob o crivo do devido processo legal.

Há que se considerar a responsabilidade do membro do Ministério Público pelo peso de suas palavras. São todos formadores de opinião perante a sociedade e dirigem, por consequência, as convicções das pessoas de bem.

O ex-procurador da República Deltan Dallagnol pecou, como alguns de seus pares, que ainda teimam nas práticas midiáticas, fazendo enfraquecer os alicerces ministeriais, tão necessários e caros à sociedade, em especial nos difíceis dias atuais.

Quando se restabelece na grande mídia como verdadeiro mártir um ex-presidente praticamente alijado do processo eleitoral, cujos abusos processuais sofridos o inocentam aos olhos dos menos atentos, apesar de todos os malefícios perpetrados na Presidência, faz-se configurar, na verdade, o verdadeiro dano de Deltan.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

A apreciação do real frente ao dólar diminui a pressão sobre os preços de itens importados, como combustíveis, matérias-primas e alimentos como trigo, soja e milho"

Primeiros efeitos do arrocho monetário

Os primeiros efeitos do remédio amargo dos juros altos para combater a inflação já podem ser percebidos com o recuo do dólar, que depois de caminhar para romper a barreira dos R$ 6 no ano passado, fechou ontem a R$ 4,84, o menor valor desde 13 de março de 2020, antes do início da pandemia de COVID-19. A apreciação do real frente ao dólar diminui a pressão sobre os preços de produtos importados, como combustíveis, matérias-primas e alimentos, como trigo, soja, milho e outros com preços regulados pelo mercado internacional. E essa redução do câmbio é explicada simplesmente pelo fato de que, com a Selic a 11,75% ao ano, o Brasil tem hoje a segunda maior taxa de juros reais do mundo, com 7,10%, contra 30,07% na Rússia. O percentual é o dobro do terceiro colocado, a Colômbia, com 3,65%. Nos Estados Unidos, a taxa de juros real é negativa, a -4,28%.

Com isso, o Brasil oferece retorno a investidores e atrai um volume maior de dólares, além dos recursos que ingressam no país para pagar as exportações. No ano, até 11 de março, o fluxo cambial do Brasil acumula saldo positivo de US$ 10,482 bilhões, volume maior do que os R$ 6,134 bilhões em todo o ano passado. Mas se os juros mais altos freiam a demanda, reduzindo pressões de preços por consumo, e a queda do dólar representa menor impacto sobre os preços dolarizados da economia, não impedem a inflação de custos, com alta generalizada das commodities. Nos metais, alumínio, zinco, cobre e estanho fecharam em alta ontem, com o níquel registrando queda, mas cotado a mais de US$ 30 mil a tonelada. Os preços agrícolas oscilam, mas estão em patamar elevado, pressionando o valor dos alimentos no Brasil.

Com esse cenário, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central indicou na ata da reunião que elevou a Selic de 10,75% para 11,75% na semana passada que o ciclo de arrocho monetário deve continuar na próxima reunião, em maio, com uma nova alta de um ponto percentual e a taxa básica subindo para 12,75% ao ano. A ata, no entanto, deixa em aberto a possibilidade de um aumento de mais de um ponto percentual, indicando que, para o Copom, a inflação deve ser mais resiliente nos próximos meses, com indústria e serviços repassando para os preços finais a elevação expressiva dos custos. Não bastassem as commodities, a alta do diesel elevou o valor dos fretes, com impacto no abastecimento e distribuição nas fábricas.

Juros altos e custos elevados podem levar as empresas a serem afetadas financeiramente se ficarem sem reajustes. O cenário ainda é de incertezas após um mês da guerra na Ucrânia. A continuidade do conflito por mais tempo e seus desdobramentos podem significar mais aumentos de preços, principalmente em itens agrícolas, com redução na oferta. Em guerra, a Ucrânia deve perder a janela de início do plantio da safra, com redução em mais de 60% da área plantada no país, que é grande produtor de milho, soja, girassol, cevada e trigo, afetando a oferta mundial e elevando os preços. Esta semana, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que o país não poderá exportar "milho, trigo e tantos outros produtos que são absolutamente necessários para a vida".

"A inflação continua surpreendendo negativamente e a recente alta nos preços das commodities trouxe ainda mais incertezas para o quadro futuro da inflação, com as projeções sendo revisadas para cima constantemente", observou na semana passada a economista-chefe do Banco Ourinvest, Fernanda Consorte. Essa visão foi reforçada pela Ata do Copom, mas Fernanda vê um componente adicional no caldeirão do BC, que é a piora no quadro fiscal por causa do aumento de gastos e da queda da arrecadação, principalmente pelas isenções tributárias visando reduzir os preços dos combustíveis. Com preços livres, distribuidoras e revendas podem aproveitar a menor carga fiscal para recompor suas margens. O certo é que os juros básicos da economia vão subir mais e podem chegar ao fim do ano acima de 13%.

CIBERATAQUES

9,75 MILHÕES de ataques Distribuídos de Negação de Serviços (DdoS) foram realizados no ano passado, segundo relatório da Netscout Systems

ESCRITÓRIO VIRTUAL

A paranaense K2Go, startup especializada na gestão para laboratórios de próteses odontológicas, com base em Curitiba e bases operacionais em Minas e no Rio Grande do Sul, decidiu atuar apenas de forma on-line e replicar sua rotina no metaverso, que repete a realidade em meios digitais. "Estamos absorvendo o metaverso e descobrindo suas potencialidades antes que seja necessário", explica um dos fundadores, Thiago Kempen.

VANTAGEM

Embora não represente um contato pessoal, as relações da K2Go no metaverso permitem um grau de interação de 50% em relação à negociação presencial, segundo avalia Thiago Kempen. Detalhe: em termos de custos a diferença é gritante. Usando a versão gratuita Gather Town, a startup conta com uma estrutura de salas e área de lazer no metaverso que equivaleria no mundo real a um prédio de cinco andares.

TRANSPORTE

Empresas aéreas brasileiras cancelam voos e rotas e reivindicam mudanças na política de combustíveis praticada pela Petrobras. Preços das passagens têm reajuste de até 30%

Preço decola e aviação patina

Elian Guimarães

Com a alta dos combustíveis e a volatilidade do dólar, as companhias aéreas anunciaram medidas de contenção de despesas, que incluem a suspensão e o adiamento de rotas, e até cancelamento de voos diante de situação internacional de guerra e de políticas econômicas adotadas no Brasil. Para o consumidor, o aumento nas passagens chega a 30%. A situação do setor doméstico, que vinha acompanhando o crescimento mundial de 82,3%, registrado em janeiro, em relação ao mesmo mês de 2021, segundo a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês), é de preocupação diante da política de combustíveis e do câmbio do real versus dólar. Tudo isso somado às incertezas da guerra na Ucrânia e às oscilações da cotação internacional do barril de petróleo.

"Ao longo dos dois anos de pandemia, as companhias fizeram muitos exercícios de redução de custos e revisão de processos. Revisaram custos diretos e indiretos os mais variados, o que permitiu atravessar a pandemia. Agora, no momento de recuperação, veio esse outro baque. Nós estamos avaliando novas medidas a serem tomadas de forma coletiva. Encaminhamos ao governo nossa preocupação e o desejo de que a aviação seja inserida em todas as medidas que forem tomadas para minimizar impactos", afirmou o presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Eduardo Sanovicz.

A paridade internacional praticada pela Petrobras na cobrança em dólar do querosene de aviação (QAV) é motivo de questionamento pelas empresas aéreas baseadas no Brasil, uma vez que o combustível tem 90% de sua produção em território nacional. A Abear diz acompanhar os desdobramentos da guerra na Ucrânia, constatando que as cotações do barril de petróleo chegam a se aproximar de US$ 140, no início de março, maior valor no país desde 2008, quando o dólar tinha cotação média de R$ 2,30. Atualmente, a moeda norte-americana oscila próximo a R$ 5.

O preço do querosene de aviação (QAV) em 2021 alcançou seu maior patamar, acumulando alta de 76,2%, superando as variações do diesel (+56%), gasolina (42,4%) e gás de cozinha (36%), segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). "Esse querosene representa 38% de nossos custos, exercendo forte impacto, somado a um câmbio perverso de outros itens que compõem a agenda de custo. Metade dos custos da aviação é dolarizada", explica o presidente da Abear.

"O ICMS cobrado sobre o produto torna um voo entre São Paulo e Fortaleza mais caro que partindo da capital paulista a Buenos Aires, na Argentina", completa Sanovicz. "São distâncias similares, mas o voo doméstico sai mais caro devido ao imposto, porque na capital argentina não existe esse tributo, como também na Europa, Ásia; em nenhum outro lugar no mundo há tributo local tão alto", observa o presidente da Abear.

MUDANÇAS A Latam destacou que o cenário impacta no aumento de preços das passagens e serviços adicionais da ordem de 25% a 30%, e que precisou realizar alguns ajustes em sua malha doméstica, que compreende a suspensão temporária de 10 rotas da companhia e no adiamento do início da operação de outras 11 novas rotas, que incluem novos destinos e trechos ainda não operados por ela.

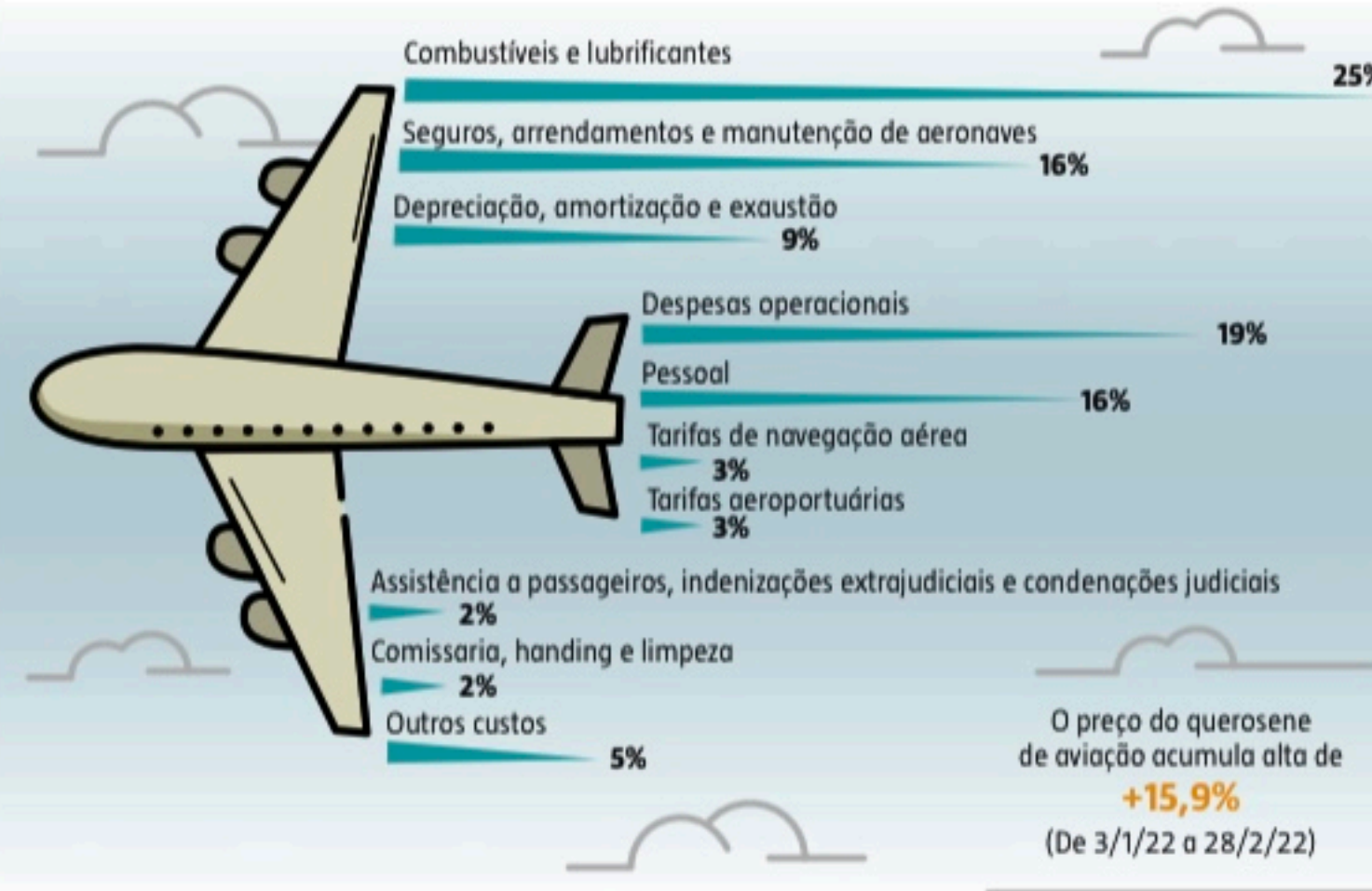
A empresa orientou seus clientes a acessarem o site latam.com > Minhas Viagens > Administrar suas viagens para saberem se o voo foi postergado. Ao inserir os dados da viagem, o cliente com voo alterado conseguirá visualizar o aviso sobre a modificação. No mesmo campo do site, os clientes com voos alterados neste período poderão remarcar o voo sem multa e diferença tarifária na mesma cabine do voo original. O cliente ainda pode solicitar o reembolso sem multa. Todas essas alternativas são válidas até o vencimento do bilhete (12 meses após a data da compra).

A Azul informou que "o aumento exponencial do valor de várias commodities nas últimas semanas, em especial do barril de petróleo, que já vinha sofrendo consecutivas altas em função da pandemia da COVID-19", causou forte impacto na retomada da oferta de voos no país, bem como a inclusão de novas cidades e novas rotas e frequências entre aeroportos. Segundo a empresa, foi necessário "ajustamento da oferta de voos diários em alguns mercados em decorrência do atual momento".

A companhia GOL disse que as cotações do preço do petróleo, do dólar e que têm justamente no preço do QAV (querosene de aviação) a variável que mais interfere nos preços de passagens aéreas. A companhia disse ser inevitável o aumento dos valores das passagens, "porém não é possível determinarmos um percentual exato em função da atual volatilidade dos preços do QAV. Reforçamos que o processo de precificação é dinâmico e também segue a oscilação da demanda e da elasticidade e sazonalidade, inerentes ao setor aéreo."

De acordo com a empresa, o QAV vem sofrendo constantes altas nos últimos três anos e, "neste momento, representa cerca de 50% dos custos de um voo, percentual bem acima da média histórica. Comparada a 2019, a alta é de aproximadamente 90% e, em relação aos valores do último trimestre de 2021, de 30%".

NAS ALTURAS

Composição dos custos das empresas aéreas

NOVAS ALTERAÇÕES NA LATAM

BASES ADIADAS	
Bauru - São Paulo/Guarulhos	Adiadas para julho
Montes Claros - São Paulo/Guarulhos	Adiadas para julho
Caxias do Sul - São Paulo/Guarulhos	Adiadas para julho
Juiz de Fora - São Paulo/Guarulhos	Adiadas para julho
Presidente Prudente - São Paulo/Guarulhos	Adiado para agosto

ROTAS ADIADAS PARA JULHO
Porto Alegre - Curitiba
Londrina - Curitiba
Maringá - Curitiba
Brasília - Navegantes
Brasília - Palmas

ROTAS TEMPORARIAMENTE SUSPENSAS

ABRIL	ABRIL A JUNHO
Brasília - Imperatriz	Brasília - Rio Branco
	Brasília - Uberlândia

ABRIL A MAIO	ABRIL A JUNHO
Belém - Manaus	Fortaleza - Maceió
Fortaleza - Belém	Fortaleza - Vitória
Belém - Macapá	Fortaleza - Manaus
	Porto Velho - Manaus

FONTES: ANAC E LATAM

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Para especialistas, será difícil repetir o desempenho em 2022. Com o aumento dos juros, o crédito fica mais caro, o que obviamente atrapalha os planos dos compradores"

MERCADO IMOBILIÁRIO SUPERA CRISE E CRESCE EM 2021

Em 2021, o mercado imobiliário passou ileso pela crise econômica. Segundo estudo elaborado em parceria pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), o número de lançamentos cresceu 27% no ano passado em relação a 2020, enquanto as vendas subiram 4%. O levantamento também calculou o resultado das vendas líquidas – ou seja, sem os distratos. Nesse caso, o salto foi de 4,5% em 2021. Para especialistas, será difícil repetir o desempenho em 2022. Com o aumento dos juros, o crédito fica mais caro, o que obviamente atrapalha os planos dos compradores. De acordo com uma pesquisa feita pela plataforma de crédito imobiliário Melhor Taxa, a renda mínima para conseguir um financiamento subiu de R$ 8,5 mil em março de 2020 para quase R$ 10 mil agora. Em um país com sérios problemas de renda, trata-se de uma barreira importante.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 22/11/12

COMO FICA A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS EM UM CENÁRIO DE GUERRA?

A guerra na Ucrânia afetará o crescimento da indústria de alimentos em 2022? Segundo relatório da Abia, a associação do setor, a resposta é sim e não. A entidade diz que é preciso acompanhar os desdobramentos para avaliar os impactos nos custos de produção. Mantida a alta dos preços das commodities (agrícolas e energia), cai a expectativa de crescimento do consumo no mercado interno. No caso das exportações, o cenário de alta nos preços dos alimentos contribui para a ampliação das vendas.

“Falando em inflação brasileira, devemos chegar ao pico em abril, e voltar a cair. Estimamos que o número de curto prazo seja até um pouco mais alto do que tínhamos imaginado inicialmente”

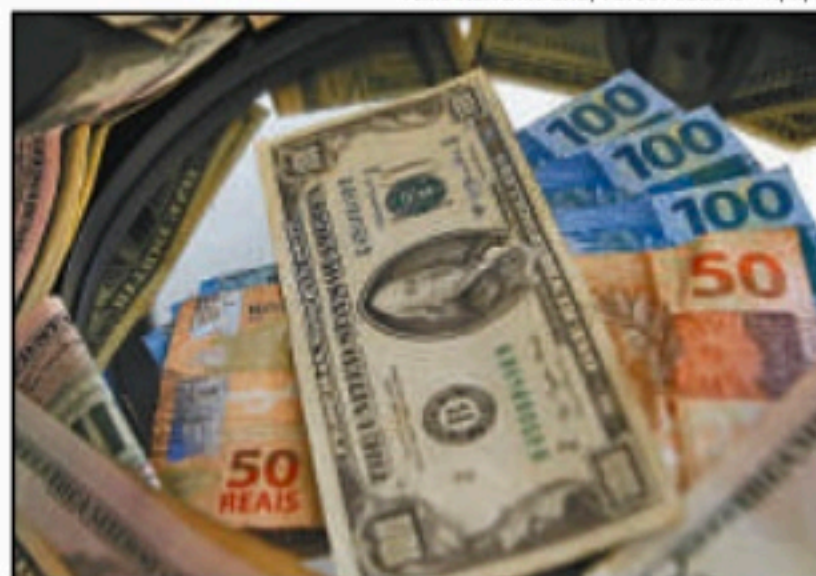
■ **Roberto Campos Neto,** presidente do Banco Central

SERGIO LIMA/AFP – 5/10/21

BRASIL VAI AUMENTAR PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O compromisso definido há alguns dias entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para o aumento da produção de combustível começa a trazer resultados efetivos. Ontem, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, anunciou que o país deverá elevar, ainda em 2022, a produção de petróleo em cerca de 300 mil barris por dia, o que significará um avanço de 10%. "Esta será a contribuição do Brasil para a estabilização dos mercados globais de energia", disse Albuquerque.

VAI TER DISNEY?

Em 2022, poucas moedas no mundo se valorizaram mais em relação ao dólar do que o real (**foto**). Desde o início do ano, o papel brasileiro teve variação positiva de 13,41% em relação ao americano. Para efeito de comparação, a cotação do rand sul-africano, que também está entre os mais valorizados no ano, subiu 7,59%. Ontem, o dólar fechou negociado a R$ 4,84 – é o menor nível para a moeda frente ao real desde março de 2020. A queda se deve principalmente à forte entrada de recursos estrangeiros no país.

FERNANDA CARVALHO/ FOTOS PÚBLICAS – 11/11/16

58%

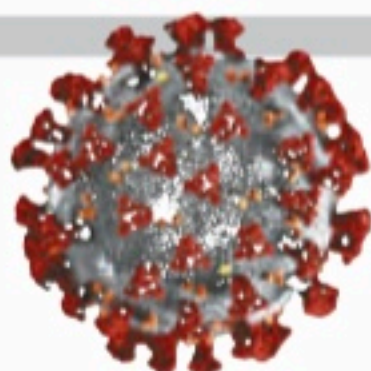
foi quanto subiu o preço da gasolina nas bombas desde o início de 2020. No mesmo período, o salário mínimo aumentou 16%

RAPIDINHAS

✔ A Associação Mensa Brasil, que reúne pessoas com altas capacidades intelectuais, vai realizar um mutirão para identificar superdotados no país. Os testes de QI serão realizados neste sábado em 10 cidades brasileiras, incluindo Belo Horizonte e Brasília. As avaliações são destinadas às pessoas acima de 17 anos.

✔ **A Gol está ampliando seus voos internacionais. A empresa informou que retomará as viagens para Bolívia e Paraguai a partir de abril, com previsão de diversas frequências semanais. Segundo a empresa, a trégua da pandemia e a expectativa de aumento da demanda para esses destinos levaram à decisão. Ainda assim, a recuperação dos níveis pré-pandemia está distante.**

✔ A guerra começa a atrapalhar a indústria de games. Um dos jogos mais aguardados de 2022, "S.T.A.L.K.E.R. 2: Heart of Chornobyl", havia sido prometido para abril, mas o lançamento foi empurrado para dezembro. Isso porque o escritório dos desenvolvedores fica em Kiev, que está no centro dos conflitos com os russos.

✔ **As vendas no varejo nacional subiram 0,6% na passagem de janeiro para fevereiro, segundo o Indicador Antecedente de Movimento do Comércio, elaborado pela Boa Vista. O resultado interrompeu uma sequência de cinco quedas consecutivas, mas não há o que comemorar: na comparação anual, houve retração de 1,6%.**

Índice de contágio tem alta pelo terceiro dia consecutivo e fica em 0,98. Ideal é que fique abaixo de 1. Com 50% da população com a 3ª dose, Minas tem 1,2 mi de vacinas

Taxa de transmissão em BH se aproxima do alerta

BERNARDO ESTILLAC E LARISSA RICCI

FÁBIO MARCHETTO/IMPRENSA MG – 16/12/21

Em Belo Horizonte, 84,8% receberam duas doses ou a única, mas apenas 47,2% receberam o reforço vacinal

A taxa de transmissão do coronavírus em Belo Horizonte subiu pelo terceiro dia consecutivo e se aproximou do estágio amarelo de alerta. Em boletim divulgado pela prefeitura ontem, o índice está em 0,98 e o ideal é que ele se mantenha abaixo de 1. No estágio atual, o número significa que cada 100 pessoas com o coronavírus podem infectar outras 98. Na segunda-feira (21/3), a transmissão estava em 0,95 e aumentou para 0,97 na terça-feira. A taxa de ocupação de leitos de UTI teve aumento de 3,4 pontos percentuais e a lotação nas enfermarias teve queda de 2 pontos percentuais. Ambos os índices permanecem em nível verde, o mais ameno, de alerta.

O número de novos casos bateu, pelo segundo dia consecutivo, a marca de duas mil confirmações em 24 horas. Entre terça e quarta-feira, foram registradas 2.473 infecções pelo coronavírus na capital. No mesmo período, 12 pessoas morreram em decorrência da doença na cidade.

Desde o início da pandemia, 367.024 casos de COVID foram confirmados em Belo Horizonte e 7.616 pessoas morreram em decorrência da doença. Atualmente, 1.132 casos seguem sob acompanhamento. A última atualização sobre o quadro de imunização em BH aconteceu em 18 de março. Os dados apontam que 84,8% da população da cidade recebeu duas doses ou a dose única da Janssen e apenas 47,2% foi vacinada com a aplicação de reforço ou adicional.

ESTOQUE A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) revelou que tem 1.238.304 doses de vacina contra a COVID-19 em estoque na Central Estadual da Rede de Frio. Dessas, 435.090 doses são da Pfizer, 105.694 da CoronaVac, 695.040 da Janssen e 2.480 doses são da Pfizer pediátrica. Os números foram anunciados na terça-feira.

Ontem, o estado também chegou a 50% da população acima de 18 anos com a terceira dose, ou dose de reforço. Atualmente, 82% das pessoas com mais de 5 anos estão com duas doses ou com dose única, e 42 milhões de doses de vacina já foram administradas em Minas. Já 62,7% do público-alvo da imunização pediátrica foi vacinado com a primeira aplicação, e 12,4% com a segunda. Pelas estatísticas e previsões do estado, ainda faltam 632 mil crianças para receberem a primeira dose.

"A Central Estadual da Rede de Frio realiza o monitoramento para evitar perda de vacina por prazo de validade. Há a recomendação para que as unidades regionais de Saúde e municípios realizem o monitoramento para evitar perda de vacina fora do prazo de validade", informou SES-MG por meio de nota.

MORTES NO BRASIL O Brasil registrou, desde o início da pandemia, 657.696 mortes por COVID-19, segundo o boletim epidemiológico divulgado ontem pelo Ministério da Saúde. O número total de casos confirmados da doença é de 29.682.615. Em 24 horas, foram registrados 41.021 casos. No mesmo período, foram confirmadas das 394 mortes de vítimas do vírus. Ainda segundo o boletim, 28.286.808 pessoas se recuperaram da doença e 738.111 casos estão em acompanhamento.

São Paulo lidera o número de casos, com 5,1 milhões, seguido por Minas Gerais (3,30 milhões) e Paraná (2,39 milhões). O menor número de casos é registrado no Acre (123,7 mil). Em seguida, aparecem Roraima (154,8 mil) e Amapá (160,2 mil). Em relação às mortes, São Paulo tem o maior número de óbitos (166.746), seguido de Rio de Janeiro (72.534) e Minas Gerais (60.601). O menor número de mortes está no Acre (1.990), Amapá (2.122) e Roraima (2.144).

Até ontem, foram aplicados 391,5 milhões de doses de vacinas contra a COVID-19, sendo 171,8 milhões com a primeira dose e 148,9 milhões com a segunda dose. A dose única foi aplicada em 4,7 milhões de pessoas. Outros 63,3 milhões já receberam a dose de reforço.

INSEGURANÇA

Estudante de 13 anos que levou artefato para escola na Zona Sul de BH é desligado da instituição. Peça foi recolhida pela PM, que afirmou não haver risco de explosão

Após granada, expulsão

LARISSA RICCI E PEDRO FARIA

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Fachada do Colégio Santa Doroteia, que confirmou a dispensa do aluno flagrado no ambiente escolar com material bélico

O estudante de 13 anos que levou uma granada para dentro do Colégio Santa Doroteia, no Bairro Sion, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, foi expulso da escola. A informação foi confirmada pela instituição no início da tarde de ontem.

Na terça, o colégio chegou a informar que o garoto foi encaminhado para a direção e que teria sido suspenso por três dias. Em contato com o pai do estudante, ele teria alegado à diretoria que não poderia buscar o filho e autorizou que fosse liberado sem um maior de idade presente. Mas ontem, em nota, o colégio informou que "o estudante foi desligado da escola".

Segundo o boletim de ocorrência, a Polícia Militar foi acionada porque o aluno do 9º ano do ensino fundamental estava carregando uma granada no ambiente escolar. Ao ver o objeto com o estudante, o coordenador de segurança o recolheu e guardou em um lugar distante até que os militares chegassem ao local.

"Diante dessa notícia, a coordenação geral prontamente requisitou a presença do aluno, promovendo os esclarecimentos dos fatos para possibilitar o seguimento às medidas cabíveis. Ato contínuo, os responsáveis legais do aluno foram prontamente comunicados e, diante da relevância dos fatos e da presença do artefato bélico, foi acionada a Polícia Militar, para que tomasse conhecimento e conduzisse o caso dentro dos protocolos necessários", disse o Santa Doroteia em nota.

A granada foi recolhida pelo Batalhão de Operações Especiais (Bope), que constatou que o artefato não tinha o risco de explodir.

"Entendemos que este lamentoso evento seguiu em vértice oposto aos mais caros princípios educativos e práticas pedagógicas adotadas nesta instituição de ensino, bem como ao incansável compromisso que assumimos dia a dia, para com a guarda e preservação da integridade de nossos alunos, colaboradores e famílias", manifestou-se o colégio.

O caso acende um alerta para a importância da atenção às crianças e aos adolescentes não só por parte da instituição de ensino, mas também dos pais.

Para Fernando França Monteiro de Barros, coordenador do Comitê de Crise do Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinepe/MG), a escola conseguiu atuar de forma objetiva e pontual. "Nos momentos de crise, é preciso que a equipe da escola esteja preparada para atuar. E isso nós observamos na equipe, que teve um preparo de atuação exemplar", disse.

ISOLADO O especialista destaca tratar-se de um caso isolado. Mas a episódio evidencia a importância da comunicação entre aluno, escola e os pais. "É fundamental a participação efetiva dos pais: conversando com os seus filhos, acompanhando de verdade o dia a dia dos seus filhos, entendendo como efetivamente a gente pode oferecer orientação. Essa parceria família e escola é fundamental para ampliar a segurança", aponta.

Para Barros, a própria pandemia de COVID-19 e, consequentemente, o isolamento, pode ter criado um tipo de distanciamento nas relações. "Nas escolas de educação básica, estamos conversando sobre esses 'gaps' que os nossos alunos começaram a adquirir – não só de conteúdo, mas comportamentais. Nós já estamos conversando, analisando, discutindo, trazendo psicólogos, para entender essa dificuldade de comportamento das nossas crianças como efeito colateral da própria pandemia", avalia.

MOBILIDADE

Opção radical contra gargalo no transporte

BERNARDO ESTILLAC

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Com uma cadeira de rodas motorizada, Michel Bruno faz o percurso diário entre o Taquaril, na Região Leste, e o Centro

Em meio à dificuldade de locomoção em Belo Horizonte, o deficiente físico Michel Bruno desafia os gargalos da mobilidade urbana com uma cadeira de rodas motorizada. O homem de 38 anos foi visto pela reportagem do **Estado de Minas** na manhã de ontem transitando entre carros e motos na Avenida dos Andradas, próximo ao Parque Municipal.

Michel explica que precisa fazer o trajeto entre o Bairro Taquaril, Região Leste da capital, e o Centro e se cansou de esperar pelo transporte coletivo. Segundo ele, os ônibus da cidade não apresentam boas condições para transportar pessoas com deficiência.

"Foi uma invenção que me deu uma autonomia muito radical. A maioria dos ônibus com elevador não tem manutenção, porque, infelizmente, a prefeitura e mesmo os proprietários não têm benefício em dar manutenção na estrutura na parte de deficiência", afirma.

O percurso entre o bairro em que vive e a região central da cidade tem cerca de 8 quilômetros de extensão e, de acordo com o Google Maps, leva pelo menos cerca de 40 a 45 minutos para ser concluído por meio do transporte público. Em sua cadeira com motor elétrico, Michel Bruno afirma que consegue fazer sua rota em cerca de 20 minutos.

Procurada pela reportagem, a BHTrans diz que não há problemas em circular pelas ruas da cidade em uma cadeira de rodas motorizada.

A autarquia explica, no entanto, que o Código de Trânsito Brasileiro prevê que é preciso que a cadeira se enquadre na categoria de um ciclomotor: um veículo de duas ou três rodas, provido de um motor cuja cilindrada não exceda a 50 centímetros cúbicos e a velocidade máxima não ultrapasse os 50 quilômetros por hora.

Em nota, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Urbanos de Belo Horizonte (Setra-BH) acrescenta que todos os 2.398 ônibus que circulam na capital têm elevadores para pessoas com deficiência e que a manutenção do sistema é feita diariamente.

CONCESSÕES MUNICIPAIS

Tradicionais centros de compras de BH, distritais do Cruzeiro e de Santa Tereza e feiras do Padre Eustáquio e do Bairro São Paulo devem receber R$ 134,9 mi em obras de melhoria

Mercados sob gestão privada

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Concessionários do Distrital do Cruzeiro, que abriga 100 comerciantes em atividade, e da Feira do Bairro São Paulo preveem investir R$ 44,9 milhões

Empresas vão administrar espaços, incluindo a Feira Coberta do Padre Eustáquio, por 25 anos, sem descaracterizar os empreendimentos

ANA LAURA QUEIROZ* E ROGER DIAS

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) oficializou, nesta semana, a concessão à iniciativa privada da gestão e manutenção dos mercados distritais do Cruzeiro e de Santa Tereza e das feiras cobertas do Padre Eustáquio e do Bairro São Paulo. Os contratos terão duração de 25 anos e preveem intervenções para uma série de melhorias nos espaços, antes administrados pelo próprio governo municipal. Os novos administradores informaram investimentos previstos de R$ 134,9 milhões.

O consórcio formado pelas empresas Grupo Uai, Fundação Doimo, Conata e Infracon assumirá a gestão e manutenção do Mercado Distrital de Santa Tereza e da Feira Coberta do Padre Eustáquio. A concessionária SPE Novo Cruzeiro será a administradora do Distrital do Cruzeiro e da Feira Coberta do Bairro São Paulo. Apenas o Mercado do Santa Tereza está fechado.

O contrato firmado com a PBH veda a cobrança de ingressos para a entrada nos empreendimentos. As intervenões devem, obrigatoriamente, preservar as atividades típicas de cada mercado e considerar os aspectos socioculturais e urbanísticos da região onde os centros comerciais estiverem instalados e de seu entorno.

Além disso, a iniciativa privada terá de manter políticas de sustentabilidade dos espaços e respeitar as políticas públicas definidas para cada local. As concessionárias deverão apresentar também o anteprojeto arquitetônico e um cronograma de realização das obras e entrega dos equipamentos, seguindo as orientações do edital de concessões.

Segundo a PBH, os editais preveem prazo de conclusão dos serviços de 18 meses para o Mercado Distrital de Santa Tereza, 19 meses para a Feira Coberta do Padre Eustáquio, 48 meses para o Mercado Distrital do Cruzeiro e 16 meses para a Feira Coberta do Bairro São Paulo. Passíveis de prorrogação, esses prazos serão considerados após a aprovação dos programas de intervenção.

A secretária municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, Maíra Colares, disse que a parceria com a iniciativa privada é fundamental para ampliar o rol de atividades nos mercados. "Será uma oportunidade de incluir produtores urbanos e familiares, artesãos, cooperativas e empreendedores da economia solidária que produzem itens tradicionais mineiros, com especial atenção à comercialização de itens agroecológicos e orgânicos. Além de gerar renda, também será importante promover iniciativas culturais locais e a gastronomia, sempre respeitando a preservação do patrimônio e das diretrizes urbanísticas de cada território", afirma.

Atualmente, os espaços contam com mais de 4 mil boxes de comercialização, nos quais trabalham pelo menos 10 mil pessoas de forma direta e indireta. No mercado do Cruzeiro, 100 comerciantes exercem suas atividades. No caso do Mercado Distrital de Santa Tereza e da Feira Coberta do Padre Eustáquio, a perspectiva é de um investimento de R$ 90 milhões durante a concessão. Por ano, o consórcio deverá pagar R$ 305 mil pela outorga à prefeitura.

Para o Mercado Distrital do Cruzeiro e Feira Coberta do Bairro São Paulo, o consórcio vencedor apresentou proposta de outorga anual no valor de R$ 490 mil. O investimento será de R$ 44,9 milhões durante o período de concessão.

LICITAÇÃO A consulta pública relativa à concessão do mercado de Santa Tereza e da feira do Padre Eustáquio foi aberta em setembro de 2019 pela prefeitura. A licitação foi publicada em julho de 2020.Uma nova consulta foi aberta em fevereiro de 2020, desta vez para repassar à iniciativa privada o Mercado do Cruzeiro e a Feira do Bairro São Paulo, com licitação publicada em fevereiro do ano passado.

As concessionárias pretendem inserir os espaços no Circuito dos Mercados de Origem, que prevê a implantação da distribuição direta da produção, com a possibilidade de uma melhor margem de lucro para o produtor. O circuito permite a comercialização de produtos sem passar por um atravessador.

* Estagiária sob supervisão da subeditora Marta Vieira

CULTURA

'Mineiridade' vira temática do ano

GUSTAVO WERNECK

A famosa "mineiridade" está sempre presente em verso e prosa, permeando a arte nas Gerais e promovendo diálogos entre as várias faces da cultura. Mas, o que é mineiridade?

Para responder à pergunta e entender melhor a "alma mineira", o povo da terra de João Guimarães Rosa (1908-1967), Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) e outros expoentes do estado terá muito tempo de mergulho no tema, com debates e oportunidade de conhecer origens, tradições, história e costumes. É o que promete o Ano da Mineiridade, lançado na tarde de ontem no Palácio das Artes, no Centro de Belo Horizonte.

"Minas é o estado mais seguro do país, o que é fundamental para receber os turistas", disse o governador Romeu Zema (Novo) durante a abertura de encontro de gestores públicos das áreas de cultura e turismo em Minas. Ele citou aspectos da mineiridade, a exemplo da "culinária diferenciada, povo acolhedor, cidades históricas e montanhas, além de produtos de qualidade, entre eles o queijo e o café."

Sobre a situação das estradas, Zema disse que são 27 mil quilômetros que cortam o estado, e admitiu a necessidade de melhora na infraestrutura. "Assumimos o governo há três anos e três meses, o estado se encontrava em situação caótica, já conseguimos avanços, mas falta muito. O trem já está nos trilhos, mas Minas ainda é uma 'maria-fumaça' trafegando a 30km/h. Queremos virar um trem-bala", afirmou o governador.

A iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Secult) de celebrar o Ano da Mineiridade ocorre durante a segunda edição do Encontro Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo, que tem o objetivo, segundo os organizadores, de fortalecer as políticas públicas desses setores.

O secretário estadual de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, explica que, após a pandemia de COVID-19, e em comemorações ao bicentenário da Independência do Brasil, o lançamento do Ano da Mineiridade em todos os municípios significa "momento importante de fortalecer os laços afetivos com nossa terra, com os que amamos".

E o que representa a mineiridade? "É a tradução das nossas culturas no território do estado, dada por Guimarães Rosa (mineiro de Cordisburgo) e Alceu Amoroso Lima (natural de Petrópolis-RJ, 1893-1983) e sinal de autoestima. Em transversalidade com o turismo, por meio das nossas 'mineiridades', é potência de desenvolvimento econômico e social na geração de emprego e renda."

Leônidas Oliveira ressalta que "as pessoas vêm a Minas por nossas belezas, mas vêm mais para estar conosco, os mineiros, e viver as mineiridades, em especial nosso patrimônio histórico, nossa cozinha, cachoeiras e, claro, nosso modo de ser, falar e receber bem a quem nos visita."

O Ano da Mineiridade tem identidade visual, com uma mandala de flores (feitas de fuxico) e uma pomba da paz, a figura de um congadeiro de Santana dos Montes, e uma linha de produtos (camisetas, canecas, mochilas e bonés) com a palavra Mineiridade.

EDITAL As celebrações também serão marcadas por programação que comemora a diversidade da produção artística e cultural em Minas. Uma das çoes é o Edital 70 Anos Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), que vai disponibilizar R$ 10 milhões a projetos aprovados por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (Leic) e que promovam os aspectos da cultura. Serão contempladas propostas das artes cênicas, visuais, musicais e literárias, além da preservação do patrimônio imaterial do estado, entre outras.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Ronaldo quer a anexação das Tocas ao contrato para assiná-lo. O problema é que o conselho não concorda com essa composição, a não ser que Ronaldo aceite ficar com 60% da SAF e o clube com 40%"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Fenômeno e conselheiros devem sentar-se e ajustar o contrato

Num trabalho jornalístico sério e comprometido, Rodrigo Capelo estampou o contrato entre Ronaldo-corretora-Cruzeiro no Globo.com. O que era confidencial se tornou público e os pontos mais nebulosos foram conhecidos, entre eles que Ronaldo não vai precisar aportar os R$ 350 milhões, dos R$ 400 milhões prometidos para a compra da SAF, assumindo ainda a dívida de R$ 1 bilhão. O problema é que Ronaldo quer a anexação das Tocas da Raposa I e II ao contrato definitivo para assiná-lo e se tornar realmente dono da SAF Cruzeiro. O problema é que o conselho do clube não concorda com essa composição, a não ser que Ronaldo aceite ficar com 60% da SAF e o clube com os outros 40%.

Conversei rapidamente com Alvimar Perrella, ex-presidente do clube. "Contrato venal, absurdo e desequilibrado", disse ele.

Vale ressaltar que Alvimar Perrella sempre trabalhou para ajudar o clube, fazendo parte do conselho fiscal, junto com Paulo Pentagna Guimarães. Ambos renunciaram ao perceber que o contrato com Ronaldo foi fechado apenas pelo atual presidente, sem o conhecimento de ninguém, a não ser ele mesmo e corretora, o corretor e Ronaldo Fenômeno. Alvimar é ex-presidente, vencedor no clube, que conquistou com ele, entre outros títulos, a Tríplice Coroa de 2003, um orgulho para os torcedores.

Tenho visto torcedores atacando os conselheiros, acusando-os de que não estavam presentes e ativos quando o clube foi usurpado e caiu para a Segundona. Vale lembrar que há conselheiros e conselheiros. Os sérios, como Alvimar, Aquiles Diniz, Paulo Pentagna, Pedro Lourenço, sempre estiveram dispostos a ajudar. Pedrinho, dono do Supermercados BH, foi fundamental nos períodos mais críticos do clube, quando só não fechou as portas graças ao dinheiro que ele deu. Portanto, eles têm, sim, o direito de questionar o contrato, visando ao melhor para o clube. Eu tenho absoluta certeza de que eles querem o bem do Cruzeiro. Aliás, nenhum deles é contra Ronaldo Fenômeno. Ao contrário disso, são a favor, estão felizes com o que o time está fazendo em campo. Mas preservar patrimônios do clube é um ato nobre da parte deles, que não querem nada em troca.

O grande erro desse contrato foi o atual presidente não tê-lo divulgado pelo menos para os conselheiros sérios, que ajudaram na construção da SAF. O que havia de tão confidencial que eles não podiam saber, tampouco os torcedores? Pelo que percebemos agora, que foi vazado, é que realmente o contrato é leonino e prejudica demais o clube. É bom frisarmos que Ronaldo não tem nada com isso. Se dispôs a comprar o clube, fez uma proposta, e ela foi imediatamente aceita pela corretora e pelo atual presidente. Portanto, o que Ronaldo tem feito é a sua parte, um bem ao clube, já que o organizou e, dentro das quatro linhas, está tudo indo muito bem.

Acredito que se Ronaldo for realmente à reunião de 4 de abril com os conselheiros, tudo poderá ser resolvido da melhor maneira possível, de forma que atenda aos interesses do clube e do conselho e que também seja benéfico para o Fenômeno. Tenho a certeza de que todos vão querer tirar fotos com o ídolo e mostrar a ele que é muito bem-vindo como dono do clube (SAF), mas que é preciso preservar patrimônio, principalmente em se tratando das Tocas da Raposa I e II, orgulhos para a nação azul.

O único questionamento que faço é o seguinte: onde estão as outras 14 propostas que o corretor, em entrevista ao Estado de Minas, disse ter? Até aqui, ninguém tomou conhecimento de nenhuma delas. Será que existiam mesmo? Foi estranho o conselho aprovar numa noite de sexta-feira e o presidente e o corretor fecharem com Ronaldo na manhã seguinte, menos de 12 horas depois da aprovação, sem que nenhum membro do conselho fiscal tivesse conhecimento do teor do contrato de intenção de compra. Se tivessem aberto pelo menos aos conselheiros que ajudaram a transformação do clube em SAF, esse imbróglio todo não estaria ocorrendo e o Cruzeiro estaria navegando em águas claras.

Tenho a certeza de que os conselheiros que citei ajudariam a fechar um contrato ainda melhor para o clube. Não podemos esquecer que estamos falando de uma instituição centenária, vencedora e respeitada mundialmente, que atende pelo nome de Cruzeiro Esporte Clube!

FUTEBOL MINEIRO

Com versão de contrato que seria lesiva ao Cruzeiro, presidente diz que Ronaldo deve ir à reunião que votará cessão das Tocas à SAF e afirma que termos já teriam sido mudados

Bastidor azul em ebulição

Em meio à revelação de versões que seriam lesivas ao Cruzeiro no contrato de venda de 90% da SAF para o ex-jogador Ronaldo Nazário, o presidente do clube, Sérgio Santos Rodrigues, disse que as cláusulas serão debatidas na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, em 4 de abril. A tendência é que o Fenômeno participe do encontro. "Deveremos ter a presença do próprio Ronaldo para tranquilizar os conselheiros quanto ao projeto", disse o dirigente celeste.

Em votação, o Conselho decidirá se as Tocas I e II, de propriedade da associação civil, serão transferidas para a SAF, como cobra Ronaldo. Em troca, ele assumiria o pagamento integral da dívida tributária do clube, hoje calculada em R$ 180 milhões e com parcelas mensais acima de R$ 1 milhão até 2032.

Ontem, o jornalista Rodrigo Capelo, do site GE, divulgou cópia do contrato da venda da SAF. Conforme as bases desse documento, Ronaldo desembolsará R$ 50 milhões, mas está desobrigado de conseguir os R$ 350 milhões restantes (a venda foi estabelecida em R$ 400 milhões), mesmo que as receitas sejam baixas.

Pelos termos apresentados, Ronaldo ainda pode obrigar a associação a comprar as ações da SAF, caso entenda que o clube não está reestruturando seu endividamento. Além disso, há seis condições que preservam os interesses do Fenômeno, mas nenhuma que proteja a associação Cruzeiro. Por fim, o clube não receberá royalties pela exploração econômica da marca do Cruzeiro.

Sérgio Santos Rodrigues afirmou, em nota, que o documento foi modificado, mas não disse quais seriam os erros nas informações divulgadas.

"A reportagem acabou se baseando em um documento que já está muito modificado após conversas entre as partes; percebe-se, por exemplo, que nele nada é falado do pagamento da dívida tributária; assim como essa cláusula, várias outras mudaram depois e no contrato definitivo estarão regidas de forma diferente", disse.

A Mesa Diretora do Conselho Deliberativo divulgou, no dia 16, nota oficial sustentando que "a negociação capitaneada pela XP (Investimentos) e com a anuência do presidente Sérgio Santos Rodrigues é, de um lado, extremamente lesiva e desproporcional ao Cruzeiro, e, de outro, excessivamente benéfica a Ronaldo".

CONTESTAÇÃO Depois que os termos da venda de 90% da SAF do Cruzeiro foram vazados, a XP veio a público afirmar que o contrato definitivo ainda não foi elaborado. De acordo com a empresa que intermediou as tratativas, "cláusulas de proteção ao clube estarão inseridas antes da conclusão do negócio". Em nenhum momento a XP havia informado que haveria outras mudanças no contrato, além das novas condições propostas por Ronaldo.

Para a XP, o vazamento teria o objetivo de dificultar o negócio, como sugeriu em nota. "O jornalista teve acesso a uma proposta ainda preliminar, portanto tira as suas conclusões com base em um material desatualizado, 'vazado' exclusivamente, e de forma ilegal por quem o enviou ao repórter, com o único objetivo de tumultuar as negociações. O contrato definitivo de compra e venda da SAF do Cruzeiro Esporte Clube ainda não foi elaborado e todas as cláusulas de proteção ao clube estarão inseridas antes da conclusão do negócio. Inclusive, por exigência do Conselho, essas mesmas cláusulas de proteção serão apresentadas em assembleia, na qual deverão ser aprovadas."

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

O Fenômeno com Sérgio Santos Rodrigues e Pedro Mesquita, da XP: ele condiciona sequência da negociação à transferência de imóveis

Tranquilidade no gramado, mas sem relaxamento

PAULO GALVÃO

A boa vantagem construída com os 2 a 0 sobre o Athletic no jogo de ida das semifinais do Campeonato Mineiro não faz o Cruzeiro relaxar. A ordem na Toca da Raposa é manter a mobilização, ainda que o time possa perder por até um gol de diferença no sábado, às 16h30, novamente no Mineirão, para se garantir na decisão, que será em jogo único.

Desde 2004, quando a competição passou a ter mata-matas, nunca um time que venceu o primeiro jogo nas semifinais foi eliminado. O desafio é fazer valer a escrita e disputar o título depois de dois anos, sendo que em 2020 nem chegou às semifinais e no ano passado acabou eliminado pelo América.

"Conquistamos uma vantagem muito importante, mas não tem nada definido ainda, sábado é o jogo que vai decidir. Então, é foco total nessa segunda partida", afirma o armador Fernando Canesin, que conquistou a vaga de titular graças a boas atuações, como no clássico contra o Atlético e no duelo de terça-feira, além de ajudar na classificação à terceira fase da Copa do Brasil.

Ele comemora este início de trabalho da equipe celeste, que vem deixando os torcedores animados, principalmente por vislumbrar finalmente a volta à Série A do Campeonato Brasileiro. "É mais um resultado importante, até para aumentar nossa confiança para a sequência da temporada. E temos muito a agradecer à torcida pelo apoio."

Chegar à decisão é uma questão quase de honra para quem vem conseguindo fazer um bom começo de ano, mesmo com troca de comando técnico e reformulação do grupo, com muitos jogadores experientes tendo saído, como o goleiro Fábio, o volante Ariel Cabral e os atacantes Marcelo Moreno e Rafael Sóbis. A disputa do título estadual viria para consolidar tudo isso.

"Nossa primeira meta é levar o Cruzeiro para a final do Mineiro. Depois, vamos pensar na decisão. Demos um passo importante, mas não tem nada decidido. Aí, outras metas virão, que são o acesso à Primeira Divisão e avançar na Copa do Brasil, mas cada coisa a seu tempo", diz o volante Willian Oliveira, outro recém-contratado que se firmou entre os titulares.

Já quem estava desde o ano passado comemora que o time esteja cada vez mais sólido. Caso do zagueiro Eduardo Brock, que abriu o caminho para vitória sobre o Athletic, em cobrança de falta frontal, em que soltou uma bomba.

"Fico feliz pelo meu gol. Desde o ano passado procurava esse gol de falta, que saiu em um momento importante. Antes, batia na trave, o goleiro pegava. Mas não tem nada decidido. Vamos trabalhar bastante, manter os pés no chão, a cabeça no lugar, pois vamos para mais um jogo muito difícil", declara ele, cujo contrato se encerra em maio e ainda não há certeza se será renovado.

PROBLEMAS Para o jogo de sábado, o técnico Paulo Pezzolano já sabe que não poderá contar com o armador Giovanni mais uma vez. Segundo o médico Sérgio Campolina, o jogador sofreu lesão na parte posterior da coxa direita. Outro a ficar fora da lista dos relacionados na terça-feira, o também armador Marco Antônio, com dor na região anterior da coxa direita, tem chances de ficar à disposição.

A tendência é que o treinador repita a escalação da partida de ida. Pendurados, o zagueiro Oliveira e o atacante Edu poderiam começar no banco de reservas, mas o discurso de respeito ao adversário não deve permitir que isso ocorra.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Mesmo após os 2 a 0 sobre o Athletic, Willian Oliveira recomenda concentração: "Demos um passo importante, mas não tem nada decidido"

ENQUANTO ISSO...

...INGRESSOS À VENDA

Os ingressos para Athletic x Cruzeiro, sábado, no Mineirão, já estão à venda. A torcida do clube de São João del-Rei ficará no setor Roxo Inferior (Portão A), com ingressos a R$ 100. Já os torcedores celestes ocuparão os setores Amarelo Superior e Inferior (Portão C), que custam R$ 60, e o Vermelho Inferior (Portão E), a R$ 80. Os camarotes Vermelho (Portão E) e Brahma (Hall Principal) custam R$ 120 e R$ 150, respectivamente, e estão abertos a ambas as torcidas.

CAMPEONATO MINEIRO

No primeiro duelo da semifinal, Atlético vence a Caldense e amplia vantagem para tentar confirmar domingo vaga na final. Com dois gols, Hulk vira o artilheiro do novo Mineirão

COM UM PÉ NA FINAL

PAULO GALVÃO

Comandado por Hulk, que marcou duas vezes e se tornou o maior artilheiro do Mineirão pós-reforma de 2012, com 32 gols, o Atlético não teve dificuldades para fazer 2 a 0 na Caldense, ontem à tarde. Com isso, pode perder por até dois gols de diferença no jogo de volta das semifinais, domingo, novamente no Gigante da Pampulha, que estará na decisão do Campeonato Mineiro.

A promessa é de seguir com o mesmo empenho e buscar mais uma vitória, mantendo a boa fase como mandante. Já são 31 partidas em casa sem derrota – a última foi ainda na primeira rodada do Campeonato Brasileiro de 2021, em 30 de maio, quando caiu por 2 a 1 para o Fortaleza, antes de arrancar para a conquista da taça.

"Vamos jogar como sempre. Faltam 90 minutos e no futebol pode passar qualquer coisa. Temos de entrar com muita humildade e com muita intensidade. Não há motivo para relaxar", afirmou o técnico Antonio "El Turco" Mohamed, que reconheceu que, ontem, os comandados deixaram um pouco a desejar. "Espero que nosso time tenha mais intensidade (no domingo). Hoje (ontem), com pouca gente, o clima quente, a vantagem, não fomos tão dinâmicos. Mas no domingo seremos." Se confirmar vaga na final, o Galo enfrenta o vencedor de Cruzeiro x Athletic (no primeiro embate, 2 a 0 para a Raposa).

Mesmo sendo "visitante", só o Galo teve torcida, que incentivou bastante, apesar de estar em pequeno número, uma vez que apenas parte do setor Roxo do estádio, além dos camarotes, foi aberta pelo clube de Poços de Caldas. E procurou corresponder, mesmo com sete desfalques e sem lateral-esquerdo de ofício, pois Guilherme Arana está na Seleção Brasileira e Dodô, recuperando-se de cirurgia.

Diante desse quadro, El Turco optou por escalar no setor o armador Rubens, de 20 anos. E a equipe foi para cima, em busca de ampliar a vantagem, enquanto a Caldense claramente se fechava e apostava nos contra-ataques, mas sem sucesso.

Aos 26min, coube a Réver iniciar jogada que terminou nos pés de Ademir, mas ele parou em defesa de Renan Rinaldi. A bola sobrou para Hulk, que mesmo sem ângulo conseguiu colocar na rede, abrindo o marcador.

Aos 31min, Hulk cobrou falta frontal e mandou perto. No minuto seguinte, Guga cruzou da direita e Nacho Fernández escorou, mas sem precisão, para fora.

Já aos 36 minutos, Hulk recebeu na área e acabou derrubado por Jonathan Costa, com o árbitro marcando pênalti depois de consultar o VAR. O próprio camisa 7 cobrou com categoria, deslocando o goleiro, e ampliou, superando o ex-cruzeirense De Arrascaeta na artilharia do novo Mineirão. Em 39 jogos, os 32 gols marcados representam média de 0,82 por partida.

"Eu fico muito feliz por alcançar essa marca, por ser o jogador com mais gols marcados no Mineirão, estádio histórico como esse, que merece todo respeito, pelo que representa no futebol, não só o brasileiro como o mundial. Estou muito feliz. Divido primeiramente com Deus, que me abençoa demais, e com meus companheiros. Sem eles, eu jamais teria, nem de longe, chegado a uma marca tão linda como essa. Meu agradecimento a todos os companheiros por esse momento", disse Hulk.

RITMO LENTO Se terminaram o primeiro tempo dominados, os visitantes voltaram para a etapa final tentando ameaçar e, aos 3min, Mateus Muller bateu colocado, por cima. Mas não demorou para o Galo retomar as rédeas da partida e, aos 10min, Ademir acertou a trave.

Mesmo sem forçar, o alvinegro poderia ter feito o terceiro aos 26min, em saída de bola errada da Caldense. Só que Renan Rinaldi pegou os chutes de Eduardo Sasha e de Ademir na sequência, com Jonathan Costa aliviando em seguida.

No contra-ataque, o time de Poços teve a chance com Kaíque, que escapou bem pela esquerda. Porém, no momento da finalização, ele errou muito. Já aos 40min, Everson fez grande defesa em chute de fora da área de Filipi Souza.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Em 39 partidas, Hulk balançou as redes 32 vezes no Gigante da Pampulha, superando o ex-cruzeirense De Arrascaeta: "Feliz por essa marca"

CALDENSE 0 X 2 ATLÉTICO

CALDENSE
Renan Rinaldi; Yuri Ferraz, Jonathan Costa, Lula e Mateus Muller; Guilherme Borges, Ikaro (Paulo Vitor 20 do 2º) e Alemão (Igor Pimenta 37 do 2º); Filipi Souza (Gabriel 42 do 2º), Neto Costa (Pedro Gabriel 20 do 2º) e Douglas Skilo (Kaíque, intervalo)
TÉCNICO: Gian Rodrigues

ATLÉTICO
Everson; Guga (Tchê Tchê 36 do 2º), Nathan Silva, Réver e Rubens; Allan (Otávio 36 do 2º), Jair (Eduardo Sasha 24 do 2º) e Nacho Fernández (Zaracho 15 do 2º); Ademir, Hulk e Keno (Dylan Borrero, 15 do 2º)
TÉCNICO: Antonio Mohamed

Jogo de ida das semifinais do Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Hulk 26 e 39 do 1º
ÁRBITRO: André Luiz Skettino Policarpo Bento
ASSISTENTES: Felipe Alan Costa de Oliveira e Leonardo Henrique Pereira
VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira
CARTÃO AMARELO: Hulk (*), Mateus Muller, Ikaro
(*) Suspenso

TROFÉU INCONFIDÊNCIA

América perde e fica longe da finalíssima

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Eliminado na primeira fase do Campeonato Mineiro, o América estreou com derrota nas semifinais do Troféu Inconfidência. Com uma equipe repleta de jovens, o Coelho perdeu por 3 a 1 para o Tombense, no Estádio Soares de Azevedo, em Muriaé, pelo jogo de ida.

O resultado negativo obriga o alviverde a vencer o segundo duelo, sábado, no Castor Cifuentes (em Nova Lima), no mínimo por dois gols de diferença se quiser avançar à finalíssima do torneio. No outro confronto da noite, o Villa Nova bateu o Democrata-GV em Governador Valadares, por 2 a 1. As equipes voltam a se enfrentar domingo, no Alçapão do Bonfim.

O primeiro tempo do confronto em Muriaé só não teve domínio completo do Tombense porque o América conseguiu equilibrar as ações ofensivas no fim. Os donos da casa começaram ditando o ritmo do jogo e levando muito perigo à meta do goleiro Airton.

Logo aos 9 minutos, Vinícius Mingotti recebeu um belo passe em profundidade pelo lado esquerdo, arrancou em velocidade, ganhou na corrida da zaga e chutou rasteiro na saída do arqueiro americano: 1 a 0.

O atacante Kawê teve a chance mais clara do América, aos 28 minutos, mas parou no goleiro Felipe Garcia, que fez a defesa e manteve a vantagem da equipe de Tombos.

A etapa final começou como a primeira, com o Tombense pressionando mais. Aos 12min, brilhou a estrela do centroavante Mingotti mais uma vez. Após erro do zagueiro Zé Vitor, ele recebeu na área pela direita, cortou para a canhota e finalizou com perfeição na gaveta de Airton: 2 a 0.

O Gavião Carcará continuou pressionando, mas quem chegou primeiro ao gol foi o América, aos 33min. Após cobrança de escanteio pelo lado direito, o zagueiro Gustavo Marques subiu mais que a defesa rival e descontou para o Coelho: 2 a 1.

Porém, aos 44min, o atacante Ciel ampliou para o time da casa, agora bem próximo da decisão. O artilheiro do Tombense foi lançado na ponta direita, driblou o goleiro americano e tocou para o fundo das redes: 3 a 1.

ESTEVÃO GERMANO/AMÉRICA

Coelho foi batido por 3 a 1 pelo Tombense no jogo de ida da semifinal

TOMBENSE 3 X 1 AMÉRICA

TOMBENSE
Felipe Garcia; Manoel, Buiate, Jordan (Moisés) e David; Zé Ricardo, Gustavo e Lucas Santos (Everton); Paquetá (Keké), Gabriel (Rodrigo) e Mingotti (Ciel)
TÉCNICO: Hemerson Maria

AMÉRICA
Airton; Arthur, Gustavo Marques, Zé Vitor e Carlos Junio; Zé Ricardo, Flávio (Mateus Henrique) e Matheusinho (Lucas Gabriel); Kawê, Adyson (Renato) e Gustavinho (Diogo)
TÉCNICO: Diogo Giacomini (interino)

Jogo de ida da semfinal do T. Inconfidência

ESTÁDIO: Soares de Azevedo
ÁRBITRO: Paulo Cesar Zanovelli da Silva
ASSISTENTES: Pablo Almeida da Costa e Helen Aparecida Gonçalves Silva Araújo
GOLS: Mingotti 9 do 1º; Mingotti 13, Gustavo Marques 33, Ciel 44 do 2º
CARTÃO AMARELO: Lucas Santos e Paquetá

ELIMINATÓRIAS

Laboratório para o Brasil, teste de fogo para o Chile

Com vaga garantida na Copa do Mundo do Catar e em fase de testes na reta final das Eliminatórias Sul-Americanas, a Seleção Brasileira enfrenta o Chile, às 20h30 de hoje, no Maracanã, pela penúltima rodada da competição. Os chilenos, em sexto, ainda sonham com vaga no Mundial.

Nos treinos de ontem na Granja Comary, o técnico Tite esboçou a formação que deve mandar a campo. O lateral-esquerdo Guilherme Arana, do Atlético, figurou entre os titulares. Em relação à equipe que goleou o Paraguai por 4 a 0 na rodada anterior, em fevereiro, no Mineirão, são sete novidades: além de Arana, Alisson no gol, Danilo na lateral direita, Casemiro e Fred no meio-campo e Antony e Neymar no ataque.

O Brasil lidera as Eliminatórias, com 39 pontos, cinco à frente da Argentina, segunda colocada. As duas seleções ainda precisam refazer o duelo de setembro, interrompido no Itaquerão logo no começo, por quebra dos protocolos de COVID-19.

O Chile aparece em sexto, com 19 pontos, três atrás do Uruguai, quarto, que fecha a zona de classificação direta ao Mundial. A quinta posição, que dá vaga à repescagem, é ocupada pelo Peru, com 21 pontos.

Todos os jogos da rodada serão às 20h30. No mais esperado deles, o Uruguai recebe o Peru. A Colômbia, que ainda sonha com classificação, visita a Bolívia. A Argentina recebe a eliminada Venezuela. Já o Equador (3º, com 25) vai a Assunção encarar o Paraguai e pode confirmar a vaga hoje até com um empate.

EUROPA Na Europa, às 16h45, quatro partidas abrem a fase de repescagem, cujos ganhadores disputam a vaga ao Mundial: na Chave 3, Portugal x Turquia e Itália x Macedônia do Norte; na 1, País de Gales x Áustria (o duelo entre Escócia e Ucrânia foi adiado); na 2: Suécia x República Tcheca. A Polônia, que enfrentaria a Rússia, foi classificada automaticamente com a exclusão do rival.

ELIMINATORIAS 2022

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. BRASIL	39	15	12	3	0	32	5	27	86.7
2. ARGENTINA	35	15	10	5	0	23	7	16	77.8
3 . EQUADOR	25	16	7	4	5	25	15	10	52.1
4. URUGUAI	22	16	6	4	6	19	22	- 3	45.8
5. PERU	21	16	6	3	7	17	21	- 4	43.8
6. CHILE	19	16	5	4	7	19	20	- 1	39.6
7. COLÔMBIA	17	16	3	8	5	16	19	- 3	35.4
8. BOLÍVIA	15	16	4	3	9	23	35	- 12	31.2
9. PARAGUAI	13	16	2	7	7	9	23	- 14	27.1
10. VENEZUELA	10	16	3	1	12	14	30	- 16	20.8

Copa 2022 ■ Repescagem mundial

17ª RODADA

Hoje Paraguai x Equador
Colômbia x Bolívia
Brasil x Chile
Uruguai x Peru
Argentina x Venezuela

18ª RODADA

Terça-feira Bolívia x Brasil
Equador x Argentina
Peru x Paraguai
Venezuela x Colômbia
Chile x Uruguai

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

ERRAR É HUMANO

Concorrente norueguês ao Oscar de melhor filme internacional, "A pior pessoa do mundo" (**foto**) estreia hoje, em BH

PÁGINA 6

Com ares de 'programa família', a segunda temporada de "Bridgerton", que estreia amanhã, diminui a voltagem das cenas de sexo e investe em subtramas comandadas por mulheres

ALTAS EXPECTATIVAS... PODEM SE FRUSTRAR

MARIANA PEIXOTO

Em essência, "Bridgerton" é uma história sobre um mocinho e uma mocinha que se odeiam à primeira vista, acabam se apaixonando e, no final, serão felizes para sempre. Esse é um pacto firmado entre a escritora norte-americana Julia Quinn e seus leitores, desde que estreou a série de romances açucarados de época, 22 anos atrás. A cada volume (são oito histórias, traduzidas para 41 idiomas), novas narrativas e personagens se sucedem até o invariável happy end.

Em dezembro de 2020, a Netflix lançou uma versão mais colorida, diversa e apimentada das narrativas de Quinn, autora diretamente influenciada pela obra de Jane Austen (1775-1817). Foi a primeira produção da Shondaland para a plataforma. Com acordo para a realização de oito séries, a todo-poderosa Shonda Rhimes abandonou o modelo tradicional (a rede ABC, onde lançou "Grey's anatomy" e "Scandal") para se lançar no streaming.

Desde então, "Bridgerton" é a série em língua inglesa mais assistida da plataforma. E a segunda temporada, com estreia nesta sexta (25/3), provavelmente atingirá grandes índices de audiência. Mas isso deverá acontecer mais pela popularidade que a série adquiriu do que pela temporada em si.

O ano 2 de "Bridgerton" tenta agradar a uma camada maior de espectadores. Virou uma série para assistir à noite com toda a família reunida. Mais casto, com muitas histórias secundárias (algumas nada relevantes) e um par central que demora (muiiito) para efetivamente se encontrar, parece uma diluição do primeiro ano.

FOTOS: NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Kate Sharma (Simone Ashley) e Anthony Bridgerton (Jonathan Bailey) se detestam no início da trama, mas a antipatia mútua vai se converter em amor

CORTE Novamente com Chris van Dusen no comando, a produção continua trazendo cenários e figurinos de encher os olhos. Também mira a diversidade e enfatiza a discussão feminista. Na corte inglesa comandada por uma rainha negra (a rainha Charlotte, de Golda Rosheuvel, que vai ganhar sua própria série), uma nova família vai se reunir para o início da temporada de grandes eventos.

As Sharma são três mulheres – mãe viúva e duas filhas – que chegam da Índia para que a caçula, Edwina (Charithra Chandran), encontre um marido na sociedade. A mais velha, Kate (Simone Ashley), é quem toma as rédeas de tudo.

Ela tem suas próprias razões para que a irmã, a quem superprotege, se case bem. Só que não contava que o maior pretendente de Edwina fosse Anthony (Jonathan Bailey), o Visconde Bridgerton. Ele e Kate se esbarram no início da história – a antipatia mútua é imediata.

O mais velho dos oito irmãos Bridgerton, outrora beberrão e mulherengo, resolveu assumir as devidas responsabilidades. Um flashback explica como Anthony tomou para si o dever e a honra para com sua família – e por que não quer um casamento por amor. Tais questões também passeiam pela cabeça de Kate. Os dois são exatamente iguais – e chega a ser enervante a espera para que eles finalmente se encontrem.

VALORES Paralelamente, a série traz outras subtramas. As mais relevantes são comandadas por mulheres. Eloise Bridgerton (Claudia Jessie), a filha rebelde do clã, continua a tentar descobrir quem é a misteriosa Lady Whistledown. Sua investigação a leva não só a um mundo bem diferente do da alta classe, como também a contestar os valores com que foi criada.

Depois que Penelope Featherington (Nicola Coughlan) foi revelada como a fofoqueira Lady Whistledown no final da temporada passada, grande parte de sua história continua girando em torno de esconder seu segredo.

Do elenco principal, a bem-vinda novidade é Simone Ashley, conhecida como Olivia Hanan, uma das integrantes do grupo Os Intocáveis da série teen "Sex education", outro sucesso da Netflix. É ela quem carrega o fogo que fez com que René-Jean Page (Simon Basset) se tornasse o astro da temporada inicial.

A rainha Charlotte (Golda Rosheuvel) recebe na corte um trio de nobres indianas. As Sharma buscam um noivo para a caçula

Enquanto Penelope Featherington (Nicola Coughlan) segue tentando esconder seu segredo, Eloise Bridgerton (Claudia Jessie) continua empenhada em desvendar o mistério de Lady Whistledown

Jonathan Bailey não tem o mesmo carisma do galã que o antecedeu. A despeito disso, há química entre os dois novos protagonistas – ainda que as poucas cenas de intimidade sejam bastante prosaicas perto do que o primeiro ano apresentou.

ARCO "Como começamos a trabalhar remotamente, pois estávamos em lockdown, foi um longo processo", diz Bailey, que achou fascinante a possibilidade de o seu personagem tomar o controle de sua família. "Foi muito bom explorarmos o passado de Anthony, explicando por que ele tinha um comportamento questionável. O arco do personagem é grande, há muito a ser descoberto."

O ator, abertamente gay, afirma que sua sexualidade não foi um tema de discussão: "Pessoalmente, eu nunca escondi nada, mas a questão é complexa. Há pessoas que têm que esconder sua sexualidade para ser bem-sucedidas em grandes projetos comerciais como 'Bridgerton'. Mas quando fui chamado para a série, isso não fez parte da conversa."

Simone comenta que foi tranquila a transição de "Sex education" para "Bridgerton". "Foi como uma formatura, já que de uma adolescente de 16 anos mudei para um mundo tão diferente." Para ela, o primeiro grande momento entre Kate e Anthony se dá no segundo episódio, quando os dois competem durante uma caçada.

Com mais espaço nesta temporada do que na anterior, Nicola Coughlan afirma que Penelope Featherington está bem diferente da garota bem-humorada do início da história. "É uma jornada complicada, mas acho que ela é resultado de tudo o que passou. Foi subestimada a vida toda, colocada de lado pela própria família. Então leu muito e entendeu o poder que suas palavras (como Lady Whistledown) têm. É alguém que ainda tem que resolver muitas questões", comenta.

"BRIDGERTON"

● A segunda temporada, com oito episódios, estreia nesta sexta (25/3), na Netflix

CINCO PERGUNTAS PARA...

CHRIS VAN DUSEN,
CRIADOR DE "BRIDGERTON"

1) Nesta temporada há mais tramas secundárias e menos sexo. Por quê?

"Bridgerton" é uma série que muda o foco temporada após temporada. E nunca foi uma produção sobre a quantidade de cenas de sexo. Acho esta temporada tão sexy quanto a anterior, igualmente escandalosa e satisfatória. E nos olhos, nas mãos que mal se encostam, você encontra tensão sexual. Jonathan e Simone são magnéticos, a química está lá. Além do mais, nunca fizemos nenhuma cena de sexo gratuitamente – elas sempre tiveram um propósito maior.

2) Qual é o maior desafio de contar, ao longo de oito episódios, uma história que todo mundo sabe como vai terminar?

Um dos troféus deste gênero de história é a quantidade de conflitos. Você acompanha Kate e Anthony pé ante pé ao longo da temporada, vê o relacionamento crescer cena após cena. Ao final da caminhada, sabe que ela valerá a pena. O desafio com cada história é nunca deixar que o público preveja o que irá acontecer. Queremos trazer o inesperado. O conceito da série é ser mais do que sobre a família Bridgerton. Quero que a história seja como uma extensão do mundo, um espelho da sociedade.

3) O livro "O visconde que me amava" é um dos mais queridos da coleção "Bridgerton". Como foi o processo de mudar a história criada por Julia Quinn?

Diferenças são naturais em qualquer adaptação. O importante é sempre manter a essência da história. A mudança da família Sheffield para a família Sharma (no livro, a família de Kate é inglesa, e na série, indiana) faz parte da discussão que propusemos desde o início da série. Tivemos a ajuda de vários consultores para ser autênticos e poder explorar as tradições da família. "Bridgerton" não seria "Bridgerton" se não mostrássemos o mundo como ele é. É uma história de época, com temas universais com os quais todos podem se identificar.

4) Se você não tiver um casal de protagonistas com química, a série não funciona. Como escalou Simone Ashley?

Fizemos uma busca na televisão, no teatro, no cinema. A diretora de elenco fez testes também na Índia. Mas, quando a Simone chegou, soubemos que tínhamos encontrado nossa Kate. Conhecia o trabalho dela em 'Sex education', queria que ela mostrasse diferentes camadas: fosse uma mulher forte e de opinião, mas que, ao mesmo tempo, fosse vulnerável. Por causa da pandemia, os ensaios foram via Zoom, e admito que fiquei nervoso com a possibilidade de que a química entre Simone e Jonathan não funcionasse quando fosse pra valer. Estava totalmente errado, eles foram elétricos.

5) O que de mais importante você aprendeu trabalhando com Shonda Rhimes?

Independentemente da série em que estou trabalhando, como criador tenho como filosofia – e isso é algo que levo para os roteiristas: não ter medo de colocar as personagens em situações inimagináveis. Ao criar tensão, você tem que resolver como eles vão sair daquilo. Mas, no fim das contas, o que faço é a TV que gosto de assistir.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

'Chanel volta com o tweed, marca da grife'

Inverno com tradição

A biografia de Chanel, órfã criada em um abrigo que se transformou, ao longo da vida, em uma das estilistas mais famosas do mundo, cuja fama continua com força mesmo depois de sua morte, é uma novela. Sua principal característica de abolir todos os preconceitos, levar a vida de acordo com suas vontades e convicções, fica evidente no estilo que criou e que consagrou sua grife. De cantora de bar a amante de duque, ela fez tudo na vida. E tudo é discutido abertamente, sem restrições. A não ser sua colaboração com os nazistas quando ocuparam Paris, o que permitiu sua sobrevivência ao longo de toda a ocupação e também depois.

Quando Paris foi libertada, a marca sofreu uma séria restrição. Mas o diferencial de seu estilo acabou conquistando as mulheres, e ela voltou a dominar a moda internacional. No início do mês, a coleção da grife foi lançada na Semana de Moda de Paris e a passarela mostrou, mais uma vez, a predileção de Chanel pelo tweed para vestir as mulheres. Esse material de ares escoceses catapultou a grife para o sucesso sob as mãos de Gabrielle Chanel, décadas atrás.

De vestidos a calças e casacos, este tecido de lã, com aspecto áspero, porém quente, voltará a vestir a mulher Chanel no próximo outono e inverno, de acordo com a coleção apresentada no Grand Palais, em Paris, no último dia da Semana de Moda. "Dedicar toda esta coleção ao tweed é uma homenagem, uma evidência", declarou a diretora artística da Chanel, Virginie Viard. O tecido deve o seu nome ao Rio Tweed, na fronteira entre a Escócia e a Inglaterra. A roupa é confeccionada com fios grossos de lã que lhe conferem um ar robusto e campestre.

O tweed marca a identidade da Chanel desde a década de 1950, quando Gabrielle Chanel se apropriou dele ao observar o estilo da aristocracia inglesa. Na passarela, podiam-se observar suas diferentes variações: um casaco rosa pigmentado de azul e violeta. Ou um paletó bordô com reflexos dourados, lembrando as paisagens escondidas na névoa da Escócia. Os trajes são complementados por meias grossas, botas kinky, um modelo de cano alto até a altura da coxa, de borracha preta e bege.

Os sapatos de bico fino e preto, contrastando com o bege, refinam ainda mais a figura das modelos que desfilam com vestidos curtos. "Não há nada mais sexy do que vestir as roupas da pessoa que você ama", explicou Viard, em uma referência à forma como Chanel adotou o estilo do duque de Westminster para as mulheres. A Chanel pegou emprestadas as jaquetas masculinas e as feminilizou, enquanto as blusas continuam folgadas.

A estilista Virginie Viard manteve os tons das paisagens do Rio Tweed, mas os transpôs para a Swinging London dos anos 1960, pensando na liberdade das garotas que gostam de dançar, de preferência ao som dos Beatles. O tweed nunca foi tão twist. Ponto de foco: as malhas, tricôs e os tweeds bordados com paetês, uma das maxitendências da temporada de moda. Outra novidade no desfile foram as botas de vinil, material, aliás, detestado pela criadora da marca.

FOTOS: GEOFFROY VAN DER HASSELT/AFP

Em seu desfile na Semana de Moda em Paris, Chanel mostrou sua predileção pelo tweed, tecido de lã com aspecto áspero

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Evite o radicalismo, mesmo se houver necessidade de colocar um ponto final em velhas discórdias. Faça isso com equilíbrio e elegância.

TOURO (21/4 a 20/5)
Medir forças não é mais necessário. Este é o desafio: agregar forças individuais para que todos os envolvidos no processo sejam beneficiados.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Encare as tarefas desagradáveis, pois elas são necessárias. Procure se orientar mais pela necessidade do que pelo desejo.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Você quer fazer só o que deseja, embora as circunstâncias sejam adversas. Pense bem: vale a pena comprar brigas desnecessárias? Se valer, siga em frente.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Fique atento a conflitos familiares. Coloque um ponto final neles, a não ser que as pessoas envolvidas queiram viver mal para sempre.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Palavras duras só aprofundarão as discórdias. Minimize os conflitos, respire fundo, evite provocações. O momento exige sabedoria.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Procure o equilíbrio. Evite aqueles gastos desnecessários sob o pretexto de que vale a pena investir no que se deseja. Cuidado com os impulsos consumistas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
As tensões só serão aliviadas quando você tomar atitudes pertinentes para abrir passagem no meio das adversidades. Elas podem e devem ser enfrentadas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
O mundo é mesmo cheio de restrições, as pulsões devem ser administradas para que a liberdade floresça em ambiente favorável.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Não é preciso competir. Busque encontrar a forma mais sábia de liderar as pessoas sem que elas se sintam desafiadas a medir forças com você.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
O progresso não ocorre por golpe de sorte. O caminho estará aberto na mesma medida do empenho que você investir em continuar tentando, apesar das dificuldades.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Tudo voltará à normalidade. O bloqueio que você vem sentindo vai desaparecer de tal maneira que parecerá ter ocorrido algo mágico. Porém, há motivos muito concretos para tal.

SUDOKU

	3							
9			1		6			
	1	5	8			2		
						6		3
1		6						
	9	2			4			7
			5		2			
				8			9	4
7			9					

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	7	1	6	3	9	5	4	2
4	5	2	8	1	7	3	9	6
3	6	9	2	4	5	8	1	7
7	2	3	5	6	4	9	8	1
6	8	5	3	9	1	2	7	4
9	1	4	7	2	8	6	5	3
1	4	6	9	5	2	7	3	8
5	3	7	1	8	6	4	2	9
2	9	8	4	7	3	1	6	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Monocultura de árvores em grandes extensões visando à produção de celulose

Postura característica do rock-punk

Adição

País sede da Copa do Mundo Fifa de 2022

Festa para a qual se monta o presépio

Tradição cultural de origem do personagem "leprechaun"

Inventor da luneta

Cumprimento da obrigação (jur.)

A notícia no plantão do telejornal

Local de "garimpagem" de colecionadores de livros

Lília Cabral, atriz paulistana

Esbelta

Cerveja inglesa

Recurso astucioso

O grupo linguístico do idioma árabe

Ator que viveu o Aquaman nas telas

Vínculo (fig.)

Furgões; peruas

Regra profissional

Vigorar

Camareira (bras.)

5, em romanos

Único alimento do vampiro

Objeto

Estrutura do olho afetada pela degeneração macular

Interrupção das hostilidades na guerra

O clima predominante nos Pirineus

Oferecer

Erva-mate, em tupi

Museu projetado por Lina Bo Bardi

(?) Center, empresa comum na Índia

Ocorrência inadmissível no sistema ferroviário japonês

Corte bovino

Mim, em francês

Idi (?), ditador de Uganda (África)

Capturam

Costumes

Em qual lugar?

Angstrom (símbolo)

Ave citada como símbolo do aprendizado, que tem por base a memorização (pl.)

BANCO 3/caá — moi. 4/cali. 6/semita. 9/papagaios. 10/jason momoa.

42

Solução

CINEMA

Diretor francês exibe o submundo violento da Cidade Luz, onde médico especialista em atendimento noturno se envolve com tráfico de receitas falsas de remédios para viciados

Elie Wajman mostra o lado sombrio de Paris

Guilherme Augusto

A primeira coisa que chama a atenção no filme "Madrugada em Paris", de Elie Wajeman, que estreia nesta quinta-feira (24/3), é o fato de as cenas não parecerem ser filmadas na capital francesa, apesar do título em português – na França, o longa foi lançado como "Médecin de nuit" ("Médico da noite", em tradução livre).

Longe de pontos turísticos como a Torre Eiffel ou a Champs-Élysées, que ajudam a identificar uma das cidades mais famosas do mundo, o longa do francês Wajeman mostra o submundo violento e sombrio habitado por traficantes e viciados em drogas.

CRISE EXISTENCIAL É nesse ambiente que transita o médico Mikaël Kourtchine (Vincent Macaigne), homem em plena crise de meia-idade, dividido entre a mulher e a amante, que passa suas noites atendendo dependentes químicos em bairros afastados.

Apesar do trabalho aparentemente ético e legal, esse atendimento levanta suspeitas por conta do excesso de medicamentos prescritos. Kourtchine é associado ao esquema de receitas médicas falsas liderado por seu primo, o farmacêutico Dimitri (Pio Marmai).

Em meio a tudo isso, Mikaël se dá conta de que precisa retomar as rédeas de sua vida e é isso que tenta fazer ao longo dos 82 minutos do filme, que passam de forma frenética, em clima de suspense e tensão.

BONFILM/DIVULGAÇÃO

Vicent Macaigne, em elogiada atuação como Mikaël Kourtchine, e Sara Giraudeau no suspense "Madrugada em Paris"

A trama ocorre em apenas uma noite. A maioria das cenas é noturna, o que dá atmosfera de noir contemporâneo ao longa. Soma-se a isso a atuação de Vincent Macaigne, que incorpora a sensação de fracasso sentida pelo médico e o humaniza por meio de suas decepções.

Suspense de tirar o fôlego, "Madrugada em Paris", com roteiro assinado pelo próprio diretor, é fruto da imersão de Elie Wajeman no universo dos profissionais especializados em tráfico de medicamentos.

O cineasta conversou com farmacêuticos sobre os meandros da profissão, assistiu a julgamentos de envolvidos com o tráfico de Subutex, remédio utilizado por dependentes químicos, e acompanhou o trabalho de médicos noturnos em Paris.

Em entrevista ao site Cineeuropa, Wajeman contou que, ao pensar no roteiro, quis "criar um médico noturno e misturar filme noir com intriga criminosa".

Ao pesquisar sobre esses profissionais, chegou à conclusão de que seria uma oportunidade trazer a público um personagem fictício complexo que entraria na casa das pessoas, mostrando sua intimidade, e também o pouco conhecido submundo de Paris.

"Queria tratá-lo como um personagem puramente fictício, uma espécie de detetive particular que viaja pela perigosa cidade grande", declarou o diretor.

Exibido no Festival de Cannes no ano passado, o longa de Elie Wajeman foi considerado pela crítica como suspense de primeira qualidade, marcado pela atuação do protagonista.

"Um filme noir, áspero e tenso, carregado por um majestoso Vicent Macaigne", escreveu o crítico Adrian Gombeaud, do jornal francês Les Echos.

No Brasil, o longa fez parte do Festival Varilux de Cinema Francês, realizado entre novembro e dezembro do ano passado.

TRAFICANTE JUDEU "Madrugada em Paris" é o terceiro longa de Elie Wajeman, de 41 anos. O diretor estreou no formato com o drama "Aliyah" (2012), sobre a jornada de um traficante parisiense judeu que sonha em juntar dinheiro para deixar a capital francesa e se mudar para Israel.

Seu filme seguinte foi "Os anarquistas" (2015), protagonizado por Tahar Rahim e Adèle Exarchopoulos. O longa se passa em 1899 e é centrado no sargento Jean Albertini, escolhido para se infiltrar em um grupo de anarquistas.

"MADRUGADA EM PARIS"
França, 2020, 82min. Direção de Elie Wajeman. Com Vicent Macaigne, Sara Giraudeau e Pio Marmai. Estreia nesta quinta-feira (24/3), no UNA Cine Belas Artes, às 14h e 19h, e no Cineart Ponteio, às 13h30 e 19h35

ENVELHEÇO NA CIDADE

Drosophyla: três vezes vanguarda

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Lilian Malta Varella, a Lili Varella, jamais imaginou que a ideia de abrir seu bistrô numa garagem na Avenida do Contorno, entre as ruas Leopoldina e Carangola, no Santo Antônio, fizesse história e a casa inaugurada em 1986 fosse lembrada até hoje por uma legião de frequentadores.

"O Drosophyla chegou chegando. Durante o dia, servia pratos quentes e saladas. À noite, funcionava como bar", relembra Lili. Apesar do sucesso, um ano depois de abrir ela teve de mudar de endereço, pois o imóvel foi vendido.

O inusitado aconteceu quando o Drosophyla se instalou em um apartamento na Rua Ouro Preto, 84, no Barro Preto, no prédio que existe até hoje. "O local era incrível", rememora. O espaço comportava 70 pessoas e a programação ia de performances a apresentações do Grupo Galpão. O som que animava a pista era gravado em fitas cassete, com sucessos nacionais e internacionais.

Pode-se dizer que o Drosophyla foi um marco da vanguarda de Belo Horizonte. No mesmo prédio, pouco tempo depois, Miura Bellavinha abriu um ateliê, Graziela Falci um escritório e, por último, a Trincheira Vídeo se instalou.

O Drosophyla funcionava de quinta-feira a sábado, das 20h à meia-noite. O público sabia que era hora de ir embora quando Lili passava a galinha – um pote com barbante que, friccionado, fazia o som de cocoricó. "A partir daquele momento, eu não vendia mais nada. E a turma seguia para o Scaramouche, na Praça Raul Soares", ela conta.

Em 1992, depois de passar três anos na Alemanha, Lili voltou a morar em Belo Horizonte. Abriu o terceiro Drosophyla num galpão na Avenida dos Andradas e fechou quatro anos depois.

As festas da casa eram famosas, atraindo muita gente de outros estados. Até os rapazes do saudoso Mamonas Assassinas se divertiram por lá. A primeira delas foi no Sacolão da Bianca, na Savassi.

Lili continua a história do Drosophyla em São Paulo – está há 20 anos na Consolação. A pandemia afetou o empreendimento. "Fechei o delivery, que não deu certo. Para sobreviver, fizemos uma destilaria de gim, Jardim Botânico, que deu certo", informa.

Com fotos e vídeo em VHS, Lili guarda sua memorabilia com todo o cuidado. "Não tive filhos, o bar foi minha opção de vida", diz ela, que não esconde o desejo de escrever um livro.

● ÀS QUINTAS-FEIRAS, A COLUNA HIT PUBLICA A SEÇÃO 'ENVELHEÇO NA CIDADE' COM HISTÓRIAS DE CASAS NOTURNAS QUE MARCARAM A BALADA NA CAPITAL MINEIRA

FOTOS: ACERVO PESSOAL

Músicos do saudoso Mamonas Assassinas se divertiram a valer no Drosophyla da Avenida dos Andradas

Animação, a marca do primeiro Drosophyla, no Santo Antônio

Em 1986, Drosophyla era bar de noite e restaurante de dia

Performances eram atração no apê da Rua Ouro Preto

Até "árabe" baixou no Barro Preto

A "freira" se divertiu no Drosophyla 2

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

MÚSICA

Conhecida pelo trabalho na banda oitentista Sempre Livre, cantora e compositora lança o disco "Sob o signo do amor" e comemora sua parceria com os produtores Jonas e Pedro Sá

O NOVO CICLO DE DULCE QUENTAL

AUGUSTO PIO

Sem gravar desde 2004, quando lançou o álbum "Beleza roubada" (Sony/BMG), a cantora e compositora Dulce Quental continuou trabalhando a todo vapor. E está de volta com "Sob o signo do amor", que chega nesta quinta-feira (24/3) às plataformas digitais. É o sexto disco solo dela.

Cantautora militante, Dulce se dedica à produção autoral desde "Beleza roubada". "Em 2004, comecei um trabalho de pesquisa, pois consegui encontrar um caminho mais perto da questão autoral. Ou seja, uma voz narrativa que veio um pouco da minha percepção e das características de um compositor, tanto por meio das suas qualidades quanto de suas limitações."

SEMPRE LIVRE Destaque da banda de rock oitentista Sempre Livre, Dulce aposta no próprio estilo em sua jornada solo. "Nos últimos anos, vinha compondo com vários artistas, porque minha carreira, depois que saí da banda, foi irregular, intermitente", afirma.

"Vaga-lumes fugidios", faixa do novo disco, expressa bem o que Dulce quer. "O vaga-lume tem pisca-pisca, aparece e desaparece. Sou meio assim, escondo, apareço. Quando sinto que tenho algo forte para dizer, entro na linha de frente. Quando sinto que não preciso estar na linha de frente, fico mais no bastidor", observa.

Depois de gravar os LPs "Delícia" (1986), "Voz azul" (1987) e "Dulce Quental" (1988), ela preferiu os bastidores. "Tive uma filha aos 36 anos, me formei em jornalismo, escrevi um pouco para jornais da área de cultura e fiquei trabalhando com meu marido, que é produtor artístico", relembra Dulce.

Na década de 1990, ela compôs para Frejat e a banda Barão Vermelho. Criava mais letras que melodias. "Sou numa pessoa mais da palavra que da melodia. Quando compunha e procurava parceiros, era sempre fazendo letras."

Mas essa história mudou, ela passou a tocar mais violão. "Às vezes, tinha muita coisa para dizer, muitas ideias, mas nem sempre havia parceiros. Se dava letra para o Frejat, ficava uma coisa. Se desse para outra pessoa, ficava algo completamente diferente. Percebi que a melodia é que interpretava a letra", observa.

A Dulce melodista surgiu dessa necessidade de expressão. "'Beleza roubada' traz várias composições minhas, mas a letra ainda está mais pesada do que a melodia." A partir dali, ela se dedicou à pesquisa como cancionista. "O trabalho amadureceu neste novo álbum", conta, observando que das 11 faixas de "Sob o signo do amor", apenas duas não são assinadas apenas por ela.

"Musiquei poemas e letras, acho que encontrei uma medida. Pensei: não é possível que não consiga fazer minhas próprias músicas. Vou trabalhar com os recursos que tenho, mesmo que não seja uma grande melodista, mesmo que não domine a parte harmônica do instrumento", explica.

A pandemia acabou sendo positiva para o processo de criação da cantautora. No início de 2020, ela se isolou em uma casa em Angra dos Reis, no litoral fluminense.

"Sozinha, trabalhando com o silêncio, fui encontrando o diálogo entre letra e música. Acho que 'Sob o signo do amor' tem um equilíbrio muito bom, as composições são equilibradas nesse aspecto."

O novo disco, segundo ela, é canto falado, um "sussurro ao pé do ouvido". "A MPB tem muito disso, a bossa nova trouxe isso. A fala disfarçada em canto, uma conversa", observa.

Em meio à profunda mudança do mercado fonográfico, a cantora e compositora abriu a Editora Cafezinho. "Comecei a trazer alguns parceiros e a trabalhar com vários autores novos também", relembra. "Trouxe o Zé Manuel, compositor pernambucano. Para mim, um dos maiores que surgiram nessa nova geração."

Trabalhar com jovens parceiros significa renovação. "Como compositora, me incomodava muito essa coisa de ficar parada nos anos 1980. As pessoas têm demanda de mim sempre em relação ao passado. Não posso viver do passado, tenho tanta coisa para dizer", explica, deixando claro que não renega o que já fez.

PARCERIAS O novo disco foi produzido por Jonas Sá e Pedro Sá. Ela pediu à dupla de produtores respeito às características de seu trabalho, "às minhas respirações, às minhas pausas e ao meu violão". Funcionou, e Dulce está satisfeita com o seu diálogo com a nova geração.

"Tem a riqueza dessa conversa entre mim e os meninos. Isso é importante. Esse disco é mais sensorial, musical porque é menos cerebral", comenta. "Estou me dando melhor com as harmonias, então há um crescimento em nível musical mesmo", conclui.

Também participaram do disco os músicos Jacques Morelembaum (cello), Itamar Assiere (piano), Ricardo Cidade e Ricardo Calafate (vozes e vassourinhas) e Mariano Gonzáles (bandoneon).

NANA MORAES/DIVULGAÇÃO

Dulce Quental assume de vez o lado cantautora no disco que chega hoje às plataformas digitais

"SOB O SIGNO DO AMOR"
- Disco de Dulce Quental
- Cafezinho Edições
- 11 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

CAFEZINHO/REPRODUÇÃO

GUERRA DA UCRÂNIA

Cineasta Oleg Sentsov troca o set por armas

Após cinco anos detido na Rússia por protestar contra a anexação da Crimeia, o cineasta ucraniano Oleg Sentsov decidiu pegar em armas e ir para o front – luta que, segundo ele, "não é como nos filmes".

Vencedor do Prêmio Sakharov pela defesa dos direitos humanos, Sentsov alistou-se como voluntário na chamada Defesa Territorial após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

"Na verdade, não há combate corpo a corpo ou fogo de armas automáticas. Na maioria das vezes, é artilharia e o trabalho consiste em manter a linha de frente em uma trincheira e não ser morto por bombardeios", explicou o barbado Sentsov à AFP, em uma rua de Kiev, vestido com macacão cáqui e boné.

TOSSE A história deste homem de 45 anos é interrompida pela tosse de um forte resfriado que contraiu depois de passar pelo front, onde impera o clima gelado. Agora ele tem alguns dias de folga na capital.

A carreira do cineasta independente parecia promissora, mas foi interrompida por Maidan, a revolução próeuropeia de 2014, também conhecida como Primavera Ucraniana, e a anexação da Crimeia pela Rússia.

Depois de seu primeiro longa, "Gamer", lançado em 2011 e filmado com apenas US$ 20 mil, ele estava prestes a dirigir "Rhino" quando foi preso pelos russos, acusado de planejar ataques incendiários.

Condenado, Oleg Sentsov foi enviado para uma colônia penal no Ártico russo, onde, após greve de fome de 145 dias, perdeu 30kg. Foi solto em 2019.

Apoiado em uma barricada, Sentsov conta como a prisão o convenceu de que a Rússia não se contentaria em tomar a Crimeia.

"Depois que fui solto, alguns de meus amigos disseram: 'Você é um radical, começou a odiar os russos, eles não são tão ruins'", relembra. "Hoje eles me entendem, porque passei cinco anos lá e vi como tratam os ucranianos, os europeus, com suas ambições imperialistas, sua crueldade", comenta.

Sentsov se juntou à Defesa Territorial desde os primeiros dias da guerra e passou duas semanas servindo em postos de controle nos arredores da capital.

Depois foi enviado para a primeira linha de defesa, ao lado de unidades do Exército nas florestas fora de Kiev.

De acordo com ele, os russos infligiram "um Vietnã" às forças ucranianas, com sua artilharia pesada. Mas não conseguiram avançar.

No momento, a carreira como cineasta é apenas memória distante. "Não filmo mais. Primeiro porque não tenho tempo. E depois porque não estou com vontade", afirma.

Por ser muito conhecido, foi-lhe oferecido emprego numa assessoria de imprensa oficial. Mas ele não aceitou. "Esse não era o meu caminho, o meu caminho é o de um simples soldado", explica.

APOIO O diretor também recebeu cartas de apoio de colegas de profissão, incluindo uma da Academia Europeia de Cinema, mas, segundo ele, "em tempos de guerra não importa se você é diretor, motorista de ônibus ou trabalhador, somos todos soldados."

Oleg não descarta voltar ao cinema um dia, embora assegure que ainda está longe de ter "cabeça fria" para fazer um filme sobre o conflito.

"Não sei que tipo de filme vou fazer. Escrevi vários roteiros antes da guerra. Talvez tenha novas ideias aqui", comenta. No momento, ele vê a vida pela mira de um rifle, não pela lente da câmera.

"Vivi muitas vidas, minha vida mudou, meu trabalho mudou. O cinema é apenas uma parte da minha vida, e agora minha vida é onde acho que sou mais útil para o meu país", concluiu. (AFP)

FREDERICK FLORIN/AFP/26/11/19

Oleg Sentsov ao receber o Prêmio Sakharov, dado a defensores dos diretos humanos, em Estrasburgo, na França, em 2019

"Meu caminho é o de um simples soldado"

Oleg Sentsov, diretor

Antena

JEF DELGADO/SPOTIFY

MANO BROWN E EMICIDA

2ª TEMPORADA DO "MANO A MANO"

Na estreia da segunda temporada do podcast "Mano a mano", disponibilizado nesta quinta-feira (24/3), no Spotify, Mano Brown recebe o rapper Emicida em bate-papo descontraído sobre sua trajetória musical, além de temas como urbanização e história. Emicida revisita sua infância e o contato com o hip-hop. Ele relembra a troca que teve com Brown no passado e que marcou sua carreira: "Você me disse: 'Faz música boa e dá entrevista da ora'. O rap foi algo que fez minha família olhar no espelho e perceber que era preta".

•••

Mano Brown e Emicida compartilham experiências e histórias em comum, e o papo se desdobra em assuntos relacionados à urbanização, moradia e interesse por história. Além disso, ambos resgatam o passado na periferia. "O maior problema da periferia era saúde, não era violência, não era assalto, não era luz e nem asfalto. Eu acompanhei toda a ordem de surgimento das coisas: primeiro ônibus e depois água", relembra Brown.

•••

Emicida afirma que muitas das leituras dos povos originários protegeriam a sociedade de tragédias que vivemos. "Certas regiões são modernas, têm todos os aparatos que a dignidade necessita, mas à medida que você vai se distanciando do polo financeiro, você começa a ver esse sistema de dignidade minguar." No episódio que vai ao ar hoje, Brown e Emicida discutem também a segurança do jovem preto, educação e ancestralidade.

PALHAÇOS

LIVRO DE LILI CASTRO

O livro "Palhaços: Multiplicidade, performance e hibridismo", de Lili Castro, ganha lançamento nesta quinta-feira (24/3), às 19h30, no Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640 – Funcionários). O evento contará com bate-papo com a autora, sessão de autógrafos e apresentações artísticas da Palhaça Brisa (Janaína Morse), Palhaça Benedita (Adriana Morales/Grupo Trampolim) e Palhaça Luba (Luciene Souza de Oliveira). A entrada é gratuita. Para o acesso ao auditório é preciso retirar ingressos com antecedência de uma hora ao evento, observando a limitação de um ingresso por pessoa. Adultos devem apresentar comprovante de cartão de vacinação com segunda dose aplicada. Informações: www.memorialvale.com.br.

ADRILENE MURADAS/DIVULGAÇÃO

Palhaça Benedita (Adriana Morales) vai se apresentar em evento no Memorial Vale

LEILA DINIZ

ESPECIAL NO STREAMING

A partir desta sexta-feira (25/3), quando Leila Diniz completaria 77 anos, a plataforma de streaming Itaú Cultural Play estreia mostra dedicada à atriz, que morreu há 50 anos, aos 27 anos de idade, de acidente aéreo. Três clássicos da década de 1960 e um documentário mostram várias facetas de Leila, celebrada por interpretar a mulher brasileira e defender a liberdade feminina. A atriz representa uma adúltera em "Homem nu", uma esposa virtuosa em "A Madona de cedro" e uma corajosa aventureira no filme de faroeste "Corisco, o diabo loiro". O documentário "Já que ninguém me tira pra dançar" completa o especial.

ITAÚ CULTURAL PLAY/DIVULGAÇÃO

Atriz, que morreu há 50 anos, interpreta uma adúltera em "Homem nu"

DANIEL BIANCHINI/DIVULGAÇÃO

LUIZ RUFFATO

DEBATE ON-LINE

O escritor Luiz Ruffato é o convidado de Afonso Borges no Sempre um Papo desta quinta-feira (24/3), às 19h, em formato on-line, com transmissão pelo YouTube do projeto. Serão abordados três de seus mais recentes livros: "A revista Verde, de Cataguases", "Ninguém em casa" e "Manhãs de sabre". Mineiro de Cataguases, Ruffato tem mais de 10 livros publicados, entre romances, ensaios e coletâneas de poemas. Também publicou os infantis "A história verdadeira do sapo Luiz" e "De mim já nem se lembra". Informações: www.sempreumpapo.com.br.

ROTEIRO PARA COMÉDIA

CURSO GRATUITO

As inscrições para o curso de roteiro para comédia do Clube do Pensamento, plataforma de ensino que tem como objetivo possibilitar o primeiro acesso de um saber técnico e artístico para integração de minorias no mercado do audiovisual brasileiro, estão abertas até domingo (27/3). Gratuita e virtual, a iniciativa é focada em capacitar profissionais de baixa renda negros, terceira idade, pessoas com deficiência e LGBTQIA+ de qualquer região do Brasil. Contando agora com a parceria e o apoio da Netflix para expandir a iniciativa, as aulas serão ministradas pelo roteirista Junior Figueiredo e o ator Rodrigo Sant'Anna. Interessados podem se inscrever pelo site www.clubedopensamento.com.br. As aulas estão previstas para abril a junho.

PABLLO VITTAR E LUÍSA SONZA

"QUEEN STARS BRASIL"

Comandado por Pabllo Vittar e Luísa Sonza, "Queen stars Brasil" estreia nesta quinta-feira (24/3), na HBO Max. O programa é uma competição musical entre drag queens, com 20 participantes e oito episódios. A bancada de jurados é formada por Tiago Abravanel, Vanessa da Mata e Diego Timbo.

HBO MAX/DIVULGAÇÃO

GERMANIA HEIBE/DIVULGAÇÃO

FABIO MARTINO

NA FILARMÔNICA

A celebração dos 125 anos de Francisco Mignone continua com "Fantasia para piano e orquestra", que será executada pelo pianista Fabio Martino, que também interpreta o "Concerto nº 2", de Guarnieri. Duas obras de Dvorák completam o programa da Filarmônica de Minas Gerais: o poético "Noturno" para cordas e "Sétima sinfonia". Os concertos, sob regência de José Soares, ocorrem nesta quinta (24/3) e sexta (25/3), às 20h30, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090 – Barro Preto). Ingressos a partir de R$ 50 (coro, terraço e mezanino), à venda no www.filarmonica.art.br e na bilheteria da sala.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

GABRIEL CARDOSO/SBT

No SBT/Alterosa, "A praça é nossa", de Carlos Alberto, está de volta com sua famosa plateia de "claque" e risadas

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 A Bíblia
22:45 Repórter Record investigação
23:45 Chicago med
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! News
22:30 Sensacional
23:30 Agora com Lacombe
01:10 Desvendando cozinhas
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

04:00 Primeiro impacto
10:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:20 Casos de família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:50 + Info
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que fim levou?
00:30 Esporte total
01:30 Mais geek
02:00 +Info

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Chef Esperança traz a pamonha de Patos de Minas para o "Sabor & Afeto", na Rede Minas

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 América Latina selvagem
17:30 Animais bebês
18:00 Histórias de vida
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

JOÃO COTTA/GLOBO

Matias (Antonio Calloni) é internado no sanatório em "Além da ilusão", na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 O clone
18:00 Além da ilusão
18:40 MGTV 2ª edição
19:05 Quanto mais vida, melhor!
19:45 Jornal Nacional
20:20 Futebol
22:30 Um lugar ao sol
23:15 Big brother Brasil
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Corujão

FILMES

PETER IOVINO/DIVULGAÇÃO

Comédia "Juntos pelo acaso", de Greg Berlanti, vai ao ar na "Sessão da tarde"

15h30 na Globo

JUNTOS PELO ACASO

EUA, 2010. Direção de Greg Berlanti. Com Katherine Heigl, Josh Duhamel, Hayes Macarthur e Josh Lucas. Quando um acidente deixa órfã a pequena Sophie, seus padrinhos, Holly e Eric, são designados para cuidar dela e começam a se entender melhor.

2h na Globo

10 SEGUNDOS PARA VENCER

Brasil, 2018. Direção de José Alvarenga Junior. Com Daniel de Oliveira, Osmar Prado, Ricardo Gelli e Sandra Corveloni. Conheça a trajetória do brasileiro e bicampeão mundial Eder Jofre, considerado um dos maiores boxeadores de todos os tempos.

CINEMA

No longa norueguês indicado ao Oscar, jovem insatisfeita com o curso da própria vida tenta encontrar um norte para suas escolhas profissionais e amorosas, sempre em mutação

"A PIOR PESSOA DO MUNDO" cativa por suas grandes qualidades

SILVANA ARANTES

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

A atriz Renate Reinsve recebeu a Palma de Ouro em Cannes pelo papel da protagonista no longa de Joachim Trier, que estreia hoje, em Belo Horizonte

Julia (Renate Reinsve) tem mais desenvoltura para identificar o que ela não quer do que aquilo que quer em "A pior pessoa do mundo". O longa norueguês de Joachim Trier concorre ao Oscar de melhor filme internacional e ao de roteiro (Trier e Eskil Vogt), no próximo domingo (27/3), e estreia nesta quinta-feira, em Belo Horizonte.

No curso de medicina, por exemplo, no qual entrou para não desaproveitar suas notas altas, Julia logo percebe que não quer concluir. Troca-o pelo de psicologia, porque se dá conta de que tem mais interesse pelo que as pessoas têm "por dentro" do que pelo funcionamento de seus corpos.

Logo de cara, no entanto, percebe que "os futuros guias espirituais de Oslo são meninas inteligentes e com distúrbios alimentares". E essa não é sua turma. Julia migra para um curso de fotografia, convencida de que é "uma pessoa visual". Enquanto isso, trabalha numa livraria para financiar sua nova escolha profissional.

No amor, as coisas não são muito diferentes para ela. Aos 26 anos, vê-se apaixonada pelo quadrinista Aksel (Anders Danielsen Lie), de 40. Vai viver com ele e, algum tempo depois, conclui que ela o ama, mas também não o ama. E o deixa.

A diferença de idade do casal oferece a ocasião para a trama abordar a emergência dos novos feminismos e seus atritos com versões anteriores da luta pela erradicação das opressões sociais e de gênero. Enquanto a geração de Julie tende a encarar Aksel como machista pela objetificação do corpo feminino em seus quadrinhos, Aksel enxerga nessa crítica a expressão de uma censura puritana e cerceadora do desejo.

MATERNIDADE Por não conseguir se fixar nem numa profissão nem numa relação amorosa, Julia acha que nunca vai querer ter filhos, já que esse é um tipo de relacionamento, por definição, para a vida toda. Essa não será uma questão menor em seu romance com Aksel e também no seguinte.

Ambientado na rica e bela paisagem de Oslo e no interior de casas em que nada falta, essa poderia soar como uma história sobre a "melancolia da abundância". A calorosa recepção do longa em festivais e pelo público de países onde já estreou, no entanto, demonstra que o filme consegue ultrapassar a linha dos "problemas de rico".

Não se fica indiferente às questões que atormentam Julia porque, com perdão do clichê, é existencial a angústia que ela sente. Julia não quer investir a energia de sua juventude para conquistar fama, poder ou dinheiro. Quer parar de se sentir "coadjuvante da própria vida" e encontrar um sentido que lhe dê propósito e a sensação de estar inteira.

"A pior pessoa do mundo" acompanha essa busca da protagonista durante quatro anos, que são contados na forma de "um prólogo, um epílogo e 12 capítulos", costurados por uma narradora.

No leque de emoções que Julia experimenta nesse período, quase nada ficou de fora. Renate Reinsve transita por elas com tamanha propriedade que seu desempenho lhe valeu a Palma de Ouro de melhor atriz no Festival de Cannes deste ano.

OSCAR A ausência da norueguesa na disputa pelo Oscar tem sido lamentada por críticos. De fato, é difícil compreender por que a espanhola Penélope Cruz foi indicada e Renate Reinsve não. Não quer dizer que Penélope Cruz não seja uma grande atriz; ela é. Mas seu papel em "Mães paralelas", de Pedro Almodóvar, não tem densidade suficiente para que ela possa exibir todos os seus recursos dramáticos, diferentemente da Julia do longa de Trier.

Enquanto busque a si mesma, Julia é capaz de ter com os outros, sobretudo com os que ela ama, atitudes egoístas, agressivas e injustas. É capaz, também, de ser solidária, afetuosa, companheira e divertida. Ela chega aos 30 cheia de dúvidas e ainda sem ter feito as pazes com sua personalidade volúvel. É, enfim, complexa e ambivalente como qualquer pessoa do mundo.

A cena final se desenrola ao som da versão em inglês de "Águas de março", na interpretação de Art Garfunkel. Se as questões de Julia parecem longe de ser resolvidas, ao menos há "a promessa de vida no teu coração". E o formato do filme, que emula um livro, sugere que Julia possa encontrar na arte uma resposta possível: viver a vida para contá-la, de acordo com a receita de Gabriel García Márquez.

CONCORRENTE EM CARTAZ

"Drive my car", o longa japonês de Ryusuke Hamaguchi que disputa o Oscar de melhor filme internacional na condição de favorito - está indicado também a melhor filme, direção e roteiro adaptado (do livro "Homens sem mulheres", de Haruki Murakami) - segue em cartaz na capital mineira, nos dois cinemas onde estreou na semana passada, o UNA Belas Artes e o Ponteio, que exibem a partir desta quinta (24/3) também "A pior pessoa do mundo". Os demais indicados na categoria são o italiano "A mão de Deus", de Paolo Sorrentino, produção original da Netflix, disponível na plataforma; o butanês "A felicidade das pequenas coisas", de Pawo Choyning Dorji, já exibido nos cinemas; e a animação dinamarquesa "Flee", de Jonas Poher Rasmussen, ainda não lançado no Brasil.

"A PIOR PESSOA DO MUNDO"

(Noruega, 2021, 128min). De Joachim Trier. Com Renate Reinsve, Anders Danielsen Lie e Herbert Nordrum. Estreia nesta quinta-feira (24/3), no UNA Cine Belas Artes (Sala 1, 16h e 20h30) e no Cineart Ponteio 3 (13h10, 15h40 e 18h10)

Amor e ciúmes complicam a vida do "Garoto chiffon"

MARIANA PEIXOTO

IMOVISION/DIVULGAÇÃO

Famoso por seu personagem em "Dix pour cent", ator Nicolas Maury estreia na direção de longas com um filme "mais pessoal do que biográfico" sobre um homem em crise

Ao final da quarta temporada de "Dix pour cent", Hervé descobre que tem mais talento para atuar do que para ser agente de atores. Com humor cáustico, o personagem garantiu uma boa dose das gargalhadas na série francesa. Hervé é o oposto de Jérémie, um ator à procura de seu grande papel. O ciúme doentio o atrapalha em tudo, principalmente em seus relacionamentos. À beira do abismo, ele deixa Paris e vai se refugiar na região de Limousin, onde sua mãe tem uma pousada.

É esse o ponto de partida de "Garoto chiffon", que estreia nesta quinta (24/3), no Cine Ponteio. É o longa-metragem de estreia de Nicolas Maury, de 41 anos, que o mundo conheceu por meio do exuberante assistente de agentes de atores da série francesa. Aqui, além de dirigir, Maury também interpreta o personagem-título. A narrativa, segundo ele, é mais "pessoal do que autobiográfica". O filme foi indicado ao César, o Oscar francês, na categoria primeiro longa.

Foi no verão de 2010 que Maury, preocupado com a relação com a própria mãe, resolveu escrever uma história sobre os dois. "Incluí também a questão do ciúme para que o filme tivesse duas linhas", conta. Na comédia dramática, Jérémie tem um namoro com o veterinário Albert (Arnaud Valois).

CONFUSÃO O ciúme obsessivo o leva a procurar um grupo de apoio, o que não dá em nada. A gota d'água para o fim do relacionamento acontece quando Jérémie segue Albert e apronta uma confusão com o novo assistente do namorado.

Depois de perder também um papel em um filme, ele arruma as malas e vai para o colo da mãe, uma senhora sem muitos limites com o único filho. A traumática morte recente do pai complica ainda mais a situação. É nesse cenário agridoce que o personagem vai tentar se encontrar, pois tenta se preparar para uma importante audição.

Filmando "em casa", já que nasceu na mesma região onde rodou a maior parte da história, Maury está quase todo o tempo em cena. "(Dirigir e interpretar) Foi exaustivo e interessante ao mesmo tempo. Mas, depois de uma semana, vi o processo quase como uma coreografia, pois estava muito bem acompanhado da minha equipe e de grandes atores e atrizes. Foi difícil, mas foi também um dos melhores momentos da minha vida."

Nesta viagem, que é principalmente interna, o personagem volta ao passado, às dores da vida em família e com os colegas. A música tem papel determinante para Jérémie. Em dado momento, dubla Vanessa Paradis em "Marilyn et John".

"Assim como no filme, amo essa música, e sempre vi a Vanessa Paradis como uma fada na minha vida." Em outro momento, interpreta "Garçon velours", composta por Olivier Marguerit especialmente para o filme. "Adoro canções folk e essa é sobre ver sua própria história", diz.

Maury busca ser pessoal em seu próprio filme porque, na opinião dele, "quando você generaliza, se torna um diretor pior. Para mim, a grande qualidade de um diretor é a verdade. Tento ser o mais preciso e detalhista em cada personagem, sentimento e objeto de cena."

A mãe do ator e diretor aprovou o filme, ele diz. "Ficou muito impressionada. Mas o que ela adorou mesmo foi ver a Nathalie Baye fazendo o papel de minha mãe. O filme acabou permitindo que a minha família fosse mais honesta com os próprios sentimentos", diz.

Em meio a outros projetos e já pensando em um novo filme, Maury, neste momento, tem pouco a dizer sobre a continuação de "Dix pour cent". A série, exibida entre 2015 e 2020, terminou oficialmente após a quarta temporada.

Mas foi confirmado um especial de duas horas com os personagens da agência ASK. "A questão é que todo o elenco tem que encontrar um tempo para fazer o projeto. Sabemos a história de cada personagem, mas o roteiro ainda não está pronto, então não lemos nada ainda", comenta.

"GAROTO CHIFFON"

(França, 2020, 108min., de Nicolas Maury, com Nicolas Maury e Nathalie Baye) – Estreia no Ponteio 2, às 17h25 e 21h20.